



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

## ATA N.º 3/2018

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 30 de abril de 2018
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

### II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

### III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2018
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta relativa à Prestação de Contas Consolidadas do ano Financeiro de 2017
- Ponto 3 -** Discussão e Votação da Proposta de Aprovação do Relatório Final do Júri do Procedimento de Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, para Substituição de Dívida, nos termos do art.º 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro e solicitação da autorização à Assembleia Municipal da contratação do referido empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos SA
- Ponto 4 -** Discussão e Votação da Proposta relativa aos Subsídios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia
- Ponto 5 -** Discussão e Votação da Proposta apresentada pela Bancada Parlamentar do Partido Socialista: "Aproveitamento turístico de recursos naturais no concelho de Gouveia"
- Ponto 6 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 22/06/2018

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD),



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

21 Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Ana Cristina Dias  
22 Oliveira (PS), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD/PSD), José António  
23 Rodrigues Manta (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Pedro  
24 Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques (PPD/PSD), Maria Manuela da  
25 Costa Rodrigues (PS), Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), Cátia Sofia  
26 Ferreira Caramelo (PPD/PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS), Daniela  
27 Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Constantino Duarte Gomes de Matos  
28 (CDU), Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona (PPD/PSD), Sérgio  
29 Miguel Gonçalves Almeida (Substituto Legal do Senhor Presidente da União  
30 das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Valdemar José Brites Ribeiro  
31 (Substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra),  
32 Virgínia Manuel Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia  
33 de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União  
34 das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo  
35 Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro  
36 (Presidente da Freguesia de Gouveia), Salvador da Cruz Dias (Presidente da  
37 União das Freguesias de Melo e Nabais), Sara Maria Martins Clara (Substituta  
38 legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e  
39 Vinhó), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia  
40 de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de  
41 Freguesia de Ribamondego), José Manuel Mendes Batista Sancho (Substituto  
42 legal do Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória  
43 Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino  
44 Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da  
45 Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de  
46 Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de  
47 Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

48 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Susana Isabel Marques dos  
49 Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Maria Helena Marques Gonçalves  
50 (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS) e Fernando José Cabral da  
51 Silva (CDS-PP) a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei  
52 n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002,  
53 de 11 de Janeiro, cabendo a mesma a António Jorge Ferreira Borges (PPD/PSD),  
54 Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Maria Manuela da Costa  
55 Rodrigues (PS) e Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), nos termos do art.º  
56 79.º do citado diploma legal.-----

57 ----- Foram os Senhores Presidentes da União das Freguesias de Aldeias e  
58 Mangualde da Serra, Arcozelo da Serra, União das Freguesias de Moimenta da  
59 Serra e Vinhó e União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, substituídos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

60 pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c)  
61 do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
62 ----- Justificou, antecipadamente a sua ausência o Senhor Presidente da Junta  
63 de Freguesia de Nespereira.-----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

64 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
65 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

#### 66 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de** 67 **2018**

68 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
69 Ordinária de 30 de abril de 2018 que, após a introdução da correção proposta  
70 pela Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS), foi a mesma aprovada, por  
71 maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia Ana Isabel Oliveira  
72 Martins Cardoso (PPD/PSD), Maria Manuela da Costa Rodrigues (PS),  
73 Substituto Legal do Senhor Presidente União das Freguesias de Aldeias e  
74 Mangualde da Serra, Arcozelo da Serra, União das Freguesias de Moimenta da  
75 Serra e Vinhó e União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, por não terem  
76 estado presentes na respetiva reunião.-----

#### 77 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

78 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),  
79 deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da  
80 Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- 81 i) **Eleito António Ferreira Borges:-** Comunica a sua disponibilidade  
82 para assegurar a substituição da Deputada Susana Seara Pires na sessão de  
83 30/04/2018;
- 84 ii) **Deputado Fernando José Cabral da Silva (CDS/PP):-** Comunica a  
85 sua substituição na sessão de 30/04/2018, pelo elemento a seguir na lista  
86 Dina Teresa Carvalho Neiva;
- 87 iii) **Deputado Mário José Gaudêncio Bento (PS):-** Comunica a alteração  
88 de morada oficial de residência;
- 89 iv) **Presidente da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da**  
90 **Serra:-** Comunica a sua substituição na sessão de 30/04/2018 pelo seu  
91 substituto legal Ana Paula Morgado Ferreira;
- 92 v) **Gabinete de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de**  
93 **Gouveia:-** Envio de documentação para a reunião do Conselho Municipal  
94 de Educação que se realizou no dia 7 de maio;
- 95 vi) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”:-** Envio, para conhecimento, cópia  
96 da pergunta dirigida ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas e  
97



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 98            respectiva resposta, sobre a reposição das telecomunicações nas áreas  
99            afetadas pelos incêndios de 16 e 16 de outubro de 2017;
- 100        vii) **Presidente da Assembleia Intermunicipal da Comunidade**  
101        **Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela:-** Envio, para  
102        conhecimento, o Voto de Louvor e Agradecimento a todos os órgãos  
103        dirigentes cessantes do mandato 2013-2017;
- 104        viii) **Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E:-** Informa que a reunião  
105        solicitada se encontra agendada para o dia 24 de maio de 2018, às 15  
106        horas, na sede da Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.;
- 107        ix) **Andreia Maria Pereira Verdelhos Barbas:-** Solicita a emissão de  
108        declaração que ateste que desempenhou funções de Deputada na  
109        Assembleia Municipal de Gouveia;
- 110        x) **Gabinete do Senhor Ministro da Economia:-** Vem dar  
111        conhecimento que a Moção “Pela Melhoria das condições da Linha da  
112        Beira Alta” foi remetida para o Senhor Ministro do Planeamento e das  
113        Infraestruturas;
- 114        xi) **Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro:-** Acusa a receção da Moção  
115        “Pela Melhoria das condições da Linha da Beira Alta”, bem como  
116        informar que a mesma foi encaminhada para o Gabinete do Senhor  
117        Ministro do Planeamento e das Infraestruturas;
- 118        xii) **Junta de Freguesia de Nespereira:-** Envio de convite para estar  
119        presente nas comemorações do 3.º aniversário da Escola de Música, que  
120        se realizou no passado dia 16 de junho;
- 121        xiii) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para  
122        estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica, que se realizou no  
123        passado dia 17 de junho;
- 124        xiv) **Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP:-** Acusam a receção da  
125        Moção “Pela Melhoria das condições da Linha da Beira Alta”, bem como  
126        informar que da mesma foi dado conhecimento aos Deputados do PCP;
- 127        xv) **Gabinete do Senhor Presidente da Assembleia da República:-**  
128        Acusam a receção da Moção “Pela Melhoria das condições da Linha da  
129        Beira Alta”, bem como informar que da mesma foi dado conhecimento  
130        aos Senhores Deputados da Comissão Parlamentar de Economia,  
131        Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República;
- 132        xvi) **Grupo Parlamentar “Os Verdes”:-** Acusam a receção da Moção  
133        “Pela Melhoria das condições da Linha da Beira Alta”;
- 134        xvii) **Gabinete do Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais:-**  
135        Acusam a receção da Moção “Pela Melhoria das condições da Linha da  
136        Beira Alta”;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 137 **xviii) Casa Civil do Senhor Presidente da República:-** Acusam a receção  
138 da Moção “Pela Melhoria das condições da Linha da Beira Alta”;
- 139 **xix) Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra:-**  
140 Justificação de falta à sessão de 30/04/2018;
- 141 **xx) Deputado Fernando José Cabral da Silva (CDS/PP):-** Comunica a  
142 sua substituição na sessão de 28/06/2018, pelo elemento a seguir na lista  
143 Dina Teresa Carvalho Neiva;
- 144 **xxi) Líder da Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal:-**  
145 Solicita o agendamento do Ponto "- Aproveitamento turístico de recursos  
146 naturais no concelho de Gouveia" para a sessão de 28/06/2018;
- 147 **xxii) Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para  
148 estar presente nas iniciativas relacionadas com o 31.º Encontro de Coros,  
149 no próximo dia 30 de junho;
- 150 **xxiii) Deputada Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de**  
151 **Andrade (PPD/PSD):-** Pedido de substituição na sessão de 28/06/2018;
- 152 **xxiv) Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
153 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 3.ª sessão  
154 ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia.
- 155 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**  
156 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
157 começando por dar registo de alguns eventos ou atos que se prendem com o  
158 dinamismo da nossa comunidade e aos quais não se podem alhear, antes pelo  
159 contrário, devem congratular-se com a sua realização, pois são acontecimentos  
160 de interesse para a nossa cidade e para o nosso concelho. Referiu-se, em  
161 concreto, às comemorações dos 150 anos do nascimento de Pedro Amaral Botto  
162 Machado, aquele que foi o maior de todos os Gouveenses, o nome maior deste  
163 grande benemérito, desta ilustre figura republicana a quem Gouveia prestará  
164 eternamente a sua enorme gratidão. As comemorações começaram com  
165 dignidade e assim espera que continuem ao longo deste ano, a fim de honrarem  
166 a memória e a obra de um daqueles que é um dos mais singulares gouveenses de  
167 todos os tempos.-----
- 168 Dirigi uma palavra de apreço ao Rancho Folclórico de Gouveia que, no dia  
169 seguinte, comemorava 59 anos de vida, com um programa que vem sendo  
170 estipulado ao longo destes anos e que passa pela realização de um encontro de  
171 ranchos a decorrer no Parque da Ribeira.-----
- 172 Uma palavra de apreço para a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia que no dia  
173 seguinte realizará o 31.º Encontro de Coros.-----
- 174 Uma referência, por último, para a comemoração dos 114 anos dos Bombeiros  
175 Voluntários de Gouveia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

176 De seguida, deixou registada uma declaração enquanto autarca e membro da  
177 Bancada do Partido Socialista e que tem a ver com uma situação que, de alguma  
178 forma, também mobilizou os acontecimentos dos últimos dias. Referiu-se aos  
179 pedidos de religação de iluminação pública à EDP e à sua competente assunção  
180 de custos. Lamentou que esta sua declaração, a qual terá o pendor político, mas  
181 que não deixará de corresponder àquilo que foi uma carta que, no dia 24 de  
182 março, dirigiu ao Senhor Presidente da Câmara e à qual, até hoje, não obteve  
183 resposta. Aproveitou para declarar que este tipo de atuação de “não resposta” às  
184 cartas ou outro tipo de contacto do ponto de vista institucional, tem sido  
185 recorrente sobre as mais diversas situações e seria bom que o Senhor Presidente  
186 da Câmara, em definitivo, tivesse outro tipo de postura e outro tipo de conduta,  
187 na medida em que todo o tipo de carta merece sempre uma resposta, nem que  
188 seja para responder “não”. Não é necessário “respostas simpáticas”, mas deve  
189 haver sempre uma resposta, pois, assim, ficam informados em relação aos  
190 assuntos que a cada momento colocam ao Município e revela de alguma forma o  
191 respeito institucional que deve existir entre o Município e, neste caso concreto, a  
192 sua freguesia.-----

193 Se, porventura, o Senhor Presidente da Câmara tivesse acedido ao agendamento  
194 da proposta que os Vereadores do Partido Socialista pretenderam integrar na  
195 ordem de trabalhos da última reunião de Câmara, esta sua declaração, hoje,  
196 talvez não fizesse sentido, na medida que o assunto teria sido discutido, com  
197 certeza teriam chegado a uma conclusão e dispensaria esta sua intervenção.-----  
198 Não o tendo feito, por motivos que não foram explicados, o Senhor Presidente  
199 de Junta passou a ler aquela que é a sua posição, enquanto autarca de freguesia,  
200 acerca dos pedidos de religação à EDP:-----

201 *“Como é do conhecimento do Senhor Presidente da Câmara e também com a*  
202 *sua anuência ao tempo, falamos dos anos 2011 e 2012, o Município de Gouveia*  
203 *procedeu ao desligamento de inúmeros candeeiros de iluminação pública em*  
204 *zonas rurais e urbanas, por todo o território concelhio, numa ação que ficou*  
205 *tristemente célebre e que foi popularmente baptizada, na altura, de “apagão”.--*  
206 *Tratou-se de uma medida que sempre contestamos e contra a qual nos*  
207 *insurgimos. Tanto assim que à época como sabe, recusei “colaborar” na*  
208 *sugestão das indicações e localizações de postos ou luminárias que pudessem*  
209 *vir a ser desligadas na área da minha freguesia.-----*

210 *Portanto, discordando de tão perniciosa iniciativa, tudo quanto foi desligado,*  
211 *foi-o sem a nossa participação e à nossa revelia.-----*  
212 *Decorridos, entretanto, todos estes anos, constatando-se casos gritantes de erro,*  
213 *imprudência ou precipitação, umas vezes por diligência municipal ou outras*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

214 vezes por reivindicação ou exigência de cidadãos prejudicados, tem-se  
215 procedido à religação de alguns equipamentos de iluminação pública.-----  
216 Tanto quanto sabemos, pois nunca fomos formalmente abordados para  
217 operacionalizar qualquer tipo de procedimento, sempre que um munícipe  
218 reclame da religação de um qualquer candeeiro de iluminação pública, a  
219 camara municipal obriga a que tal pedido seja feito através da respetiva Junta  
220 de Freguesia imputando a esta os custos que a própria EDP exige.-----  
221 A alegação municipal para tal encargo por parte das Juntas de Freguesia, tem  
222 uma sustentação, no mínimo, caricata. Passo a citar “...como foi a Junta de  
223 Freguesia que indicou ou colaborou na indicação dos postes e candeeiros a  
224 apagar deve ser ela a assumir o pagamento da religação.”-----  
225 Permita-me que lhe diga Senhor Presidente da Câmara que isto é no domínio da  
226 razão de uma gritante injustiça e no plano moral manifestamente indigno e  
227 reprovável.-----  
228 Pergunto: quem tomou a iniciativa de mandar apagar?-----  
229 Respondo: Foi a Câmara Municipal.-----  
230 Quem é o interlocutor junto da EDP para pedidos de religação ou novas  
231 ligações? É obviamente a Câmara Municipal.-----  
232 Quem paga os custos à EDP da colocação de infraestruturas de iluminação  
233 pública e os próprios consumos de iluminação? A Câmara Municipal.-----  
234 Alguma Junta de Freguesia foi diretamente responsável ou tomou parte na  
235 decisão de mandar apagar? Obviamente que não.-----  
236 Senhor Presidente da Câmara, não é a primeira vez que somos instados por  
237 munícipes nossos, fregueses, entenda-se, que com razão pretendem repor a  
238 iluminação nas ruas onde habitam, mormente a casa onde vivem que mais não  
239 seja por elementar razões de visibilidade e segurança pública.-----  
240 Dirigindo-se aos serviços municipais, é-lhes comunicado que se devem dirigir à  
241 Junta de Freguesia para formalizar tal pedido. Ora, nem é que esteja em causa  
242 o montante do valor a pagar à EDP por cada pedido de religação, estão em  
243 causa sim princípios éticos de justiça e de respeito que o Município como  
244 entidade de bem deveria e deverá saber promover e salvaguardar.-----  
245 A Junta de Freguesia a que presido, como já tive a oportunidade de informar,  
246 não pagará ou custeará nenhuma religação correspondente a um qualquer  
247 desligamento que tenha sido ordenado pelo Município. Repito: a Junta de  
248 Freguesia a que presido não pagará ou custeará nenhuma religação  
249 correspondente a um qualquer desligamento que tenha sido ordenado pelo  
250 Município.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

251 *Consideramos mesmo que deve ser o Município a suportar esse encargo,*  
252 *redimindo-se assim pelo erro ou pela injustiça medida que foi da sua exclusiva*  
253 *responsabilidade.*-----  
254 *Foi pena que o Senhor Presidente da Câmara não tivesse agendado este assunto*  
255 *para a ultima reunião do executivo, tal como solicitado pelos Senhores*  
256 *Vereadores do Partido Socialista, gorando-se a justa expetativa de que o*  
257 *executivo a que preside saberia delinear em conformidade com os interesses dos*  
258 *cidadãos e no quadro do respeito mútuo institucional que deve nortear as*  
259 *relações entre o Município e as Juntas de Freguesia.”*-----  
260 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
261 iniciando a sua intervenção com saudações democráticas à nova líder concelhia  
262 do Partido Socialista, Conceição Salvador, por mais um contributo pessoal à  
263 vida política do concelho.-----  
264 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Deputado colocou as  
265 seguintes questões:-----  
266 “*Que medidas estão a ser equacionadas para resolver a situação crítica em que*  
267 *se encontram algumas ruas, avenidas e urbanizações da nossa cidade ao nível*  
268 *da limpeza? Está prevista alguma calendarização, com definição de*  
269 *prioridades, para resolver o problema?*-----  
270 *Qual é o ponto de situação da Requalificação do Curral do Negro? Não*  
271 *podemos esquecer que este espaço para além de ser muito querido aos*  
272 *gouveenses, é um polo de atratividade turística do nosso concelho, conforme*  
273 *consta do Programa eleitoral do PSD.*-----  
274 *Já foi feito muito trabalho para a Requalificação do Mercado Municipal, para*  
275 *que esta requalificação seja uma realidade. Mas também sei que acomodar os*  
276 *comerciantes em novos espaços não é fácil, gerir tantas sensibilidades também*  
277 *não. Pergunto Senhor Presidente, para quando está previsto efetivamente*  
278 *começar a requalificação propriamente dita?*-----  
279 *Em relação à Escola de Vila Nova de Tazem, para quando a remoção do*  
280 *amianto?*-----  
281 *Para quando está previsto iniciar a descentralização das reuniões do executivo*  
282 *municipal, numa lógica de rotatividade pelas freguesias do concelho, conforme*  
283 *consta no programa eleitoral?”*-----  
284 De seguida, o Senhor Deputado fez as seguintes apreciações relacionadas com  
285 eventos promovidos pelo Município:-----  
286 “*Mais uma vez o Festival de Música Progressiva Gouveia Art Rock, realizado*  
287 *nos dias 4 e 5 de maio, na nossa cidade, projetou Gouveia no país e no mundo.*  
288 *Estamos perante um evento de eleição, um produto cultural de excelência. É um*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

289 *evento marca do nosso concelho. Parabéns à Câmara Municipal e todas as*  
290 *entidades e individualidades que tornaram possível este Festival.-----*  
291 *Estamos numa rota de afirmação de Gouveia que passa também pela*  
292 *consolidação de um certame anual de promoção do vinho do Dão sobre a*  
293 *Região da Serra da Estrela.-----*  
294 *Neste contexto, realço mais uma edição da VINAL – Vinhas de Altitude que*  
295 *decorreu em Vila Nova de Tazem, nos dias 19 e 20 de maio e contou com cerca*  
296 *de 15 produtores, 80 vinhos e aos quais se associou a nossa gastronomia.*  
297 *Saliento que a adesão do público, este ano, foi maior. Este evento está a fazer o*  
298 *seu caminho, deve ser alvo de uma avaliação exaustiva por parte de todas as*  
299 *entidades envolvidas.-----*  
300 *Acreditamos que, com alguns ajustes, se venha a tornar em mais um evento*  
301 *marca do nosso concelho, como também já são os Tapiscos que têm a sua 10.ª*  
302 *edição nos dias 12, 13, 14 e 15 de julho.-----*  
303 *O papel do Município também passa pelo apoio aos agentes económicos locais*  
304 *e às empresas no âmbito da qualificação e à afirmação no mercado nacional e*  
305 *internacional.-----*  
306 *Os apoios para a participação em feiras e outros eventos similares já totalizam*  
307 *milhares de euros. Talvez seja pouco, são pequenos passos, mas significativos.*  
308 *Os prémios em concursos nacionais e internacionais têm sido muitos. Recordo*  
309 *que não pode deixar de haver também aqui uma avaliação por parte da*  
310 *Autarquia.-----*  
311 *Enalteço todos aqueles que acreditam em Gouveia e com capacidade de*  
312 *resistência, de persistência e até de teimosia contribuem para a criação de*  
313 *riqueza no concelho e se afirmam no panorama nacional e internacional, como*  
314 *é visível pelas exportações que colocam o nosso concelho na 8.ª posição nos*  
315 *dezassete concelhos da CIM.-----*  
316 *Termino a minha intervenção com uma referência à visita de Sua Excelência o*  
317 *Senhor Presidente da República ao nosso concelho na tarde do dia 21 de maio.*  
318 *O Presidente da Republica esteve em Lagarinhos, em Vila Nova de Tazem, onde*  
319 *presenciou o trabalho de limpeza das faixas de gestão de combustível das*  
320 *estradas municipais, contactou depois em Gouveia com famílias que foram*  
321 *realojadas e, mais tarde, nas freguesias de Folgosinho e Melo, ouviu o*  
322 *testemunho de proprietários de empresas afetadas pelo incêndio. No final da*  
323 *tarde e após a visita ao Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros*  
324 *Voluntários de Gouveia, onde se encontrava a equipa de combate a incêndios*  
325 *rurais, o Presidente da Republica presidiu a uma sessão solene na Câmara*  
326 *Municipal de Gouveia. Esta visita foi o saldar de uma dívida moral nas*  
327 *palavras do Senhor Presidente tinha para com Gouveia. Foi uma presença*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

328 *solidária junto daqueles e daquelas que mais sofreram o flagelo dos incêndios*  
329 *de outubro. Foi a homenagem à forma corajosa como os gouveenses souberam*  
330 *recomeçar as suas vidas. Foi o desbloquear obstáculos burocráticos e de outra*  
331 *natureza entre a CCDR C, representada pela Professora Ana Abrunhosa, uma*  
332 *palavra de apreço para ela, e muitas das vítimas do nosso concelho. Foi a*  
333 *sensibilidade para os problemas de um dos “portugais” esquecidos. Foi a*  
334 *proclamação do consenso nacional pelo interior. Foi demonstração da*  
335 *importância da coesão social e territorial para o país e para a sua afirmação*  
336 *internacional. Foi o apelo à discriminação positiva contra a discriminação*  
337 *negativa que tem séculos e se agravou nos últimos anos. Foi um recado desafio*  
338 *aos poderes políticos que tem que ser ganho até 2023. Esperamos que a*  
339 *Assembleia da República e o Governo não façam ouvidos moucos aos reptos*  
340 *lançados pelo Presidente nesta visita e passem à ação.-----*  
341 *A aposta tem que ser de todos. Aqui não há espaço para divergências e nós*  
342 *temos que ser capazes de fazer ouvir a nossa voz junto dos poderes deste país*  
343 *que é de todos nós.-----*  
344 *Finalmente, foi bonito ouvir Sua Excelência o Senhor Presidente da República*  
345 *referir-se ao caloroso acolhimento das gentes de Gouveia e afirmar que saía de*  
346 *Gouveia de alma cheia agradecendo por aquilo que os gouveenses com a sua*  
347 *capacidade de resiliência fizeram, fazem e vão fazer por Gouveia e pelo país e*  
348 *ainda relembrou-nos a promessa de nova vinda a Gouveia para a inauguração*  
349 *da Casa da Palavra de Vergílio Ferreira, na Vila Josephine em Melo.-----*  
350 *Obrigado Senhor Presidente da República.-----*  
351 *É também de elementar justiça deixar uma palavra de reconhecimento ao*  
352 *Executivo Municipal, pela forma exemplar como organizou a visita em tempo*  
353 *record, menos de 24 horas.”-----*  
354 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Paula Freitas (PS)  
355 iniciando a sua intervenção prestando a seguinte homenagem:-----  
356 *“Não tendo sido da iniciativa da Autarquia a comemoração do Dia Municipal*  
357 *dos Bombeiros, a 28 de maio, os Deputados da oposição, PS, CDU e CDS,*  
358 *unem-se para prestar uma singela, mas sentida homenagem, a todos os*  
359 *bombeiros do nosso concelho pela coragem, bravura e vontade de ajudar as*  
360 *pessoas nas situações mais difíceis, como as que ocorreram no passado dia 15 e*  
361 *16 de outubro de 2017.-----*  
362 *O nosso bem-haja institucional, que gostariam que ficasse público nos meios de*  
363 *comunicação.”-----*  
364 Prestou, ainda, em nome da Bancada do PS, uma homenagem singela, mas  
365 profunda e grandiosa, em termos nacionais, ao Dr. António Arnaut, o  
366 responsável pela criação do Serviço Nacional de Saúde que, como sabem, nem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

367 sempre foi defendido e aprovado por todos os elementos dos Governos que têm  
368 passado. O Senhor Dr. António Arnaut era um cidadão em toda a plenitude da  
369 palavra. Era um Homem de bem, um maçom, reconhecido e aceite pelos seus,  
370 um Homem a quem de uma forma fraterna e genuína poderíamos olhar nos  
371 olhos e considerar como igual e como irmão, se assim quiserem.-----  
372 E, à custa disso, e à custa do Serviço Nacional de Saúde, a Senhora Deputada  
373 passou a ler a seguinte declaração que vem na sequência daquilo que foi o  
374 debate na última sessão da Assembleia Municipal:-----

375 *“Defender a saúde em Gouveia sim, sem deturpar a verdade*  
376 *Na passada Assembleia Municipal de 30 de abril, vimo-nos envolvidos num*  
377 *caso inusitado. A transformação de uma Recomendação em Proposta,*  
378 *apresentada no Período de “Antes da Ordem do Dia” e que viria a ser votada.*  
379 *Efetivamente apesar da discussão e das dúvidas acerca desse procedimento, ao*  
380 *ferir as regras do Regimento, o Senhor Presidente da Assembleia validou o*  
381 *documento que acabou por arrastar todos os grupos municipais. Nele se*  
382 *solicita, com carácter de urgência, ao Conselho de Administração da Unidade*  
383 *de Saúde da Guarda, a marcação de uma reunião com a presença do Presidente*  
384 *da Câmara Municipal e representantes da Assembleia Municipal com o objetivo*  
385 *de serem esclarecidas as seguintes situações que passo a citar:-----*  
386 *- Descalabro pejado de dificuldades para a população do Alto Concelho de*  
387 *poder manter o seu direito de utilização do serviço de saúde, nomeadamente,*  
388 *em Melo e Folgosinho;-----*  
389 *- Dificuldade na marcação de consultas para o médico de família, que muitas*  
390 *vezes se revela impossível;-----*  
391 *- Limitação aos meios de diagnóstico de RX, resultante da decisão do Conselho*  
392 *de Administração da Unidade de Saúde da Guarda de retirar o técnico do RX,*  
393 *único do Quadro e com isso proceder a uma redução do horário de atendimento*  
394 *no período das 17 às 23 horas;-----*  
395 *E ainda verificar, após proferidas as declarações do Senhor Presidente da*  
396 *Assembleia, que assegurava que Gouveia cito: “... neste momento está a ser*  
397 *menosprezada, maltratada, diminuída e a ser vítima de algumas medidas que se*  
398 *traduzem um pouco na diminuição da importância da saúde em Gouveia.”-----*  
399 *Se existem veladas vontades em encerrar serviços em Gouveia, nomeadamente,*  
400 *o serviço de atendimento permanente – SAP e/ou postos médicos nas freguesias*  
401 *por falta de médicos que assegurem o atendimento continuado, em que medida*  
402 *o Diretor do Centro de Saúde de Gouveia foi destituído da autonomia de gestão*  
403 *do Centro de Saúde que dirige, não tendo conhecimento das decisões ou delas*  
404 *poder refutar?-----*  
405 *Em que é que tal situação é inusitada?-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

406 *É inusitada e inédita, porque quebrou as regras regulamentares das quais o*  
407 *Senhor Presidente da Assembleia é o garante, alínea e), do artigo 10.º do*  
408 *Regimento. E, ao serem quebradas, abriu um precedente que permite, no futuro,*  
409 *que se discutam quantas propostas surgirem de forma generalista e sem dados*  
410 *factuais, como de facto aconteceu. E, mais ainda, que ao serem apresentadas*  
411 *como de facto foram pela bancada da maioria, elas sejam aprovadas pela*  
412 *mesma maioria que a constituiu, ou seja, é um processo democrático de*  
413 *funcionamento deste órgão, que está inquinado.-----*  
414 *É inusitada, porque ao contrário do que seria de esperar, tendo em conta o*  
415 *regimento e anteriores ocorrências, o Senhor Presidente da Assembleia não*  
416 *demonstrou a imparcialidade que o cargo lhe exige na condução do debate em*  
417 *causa, fazendo prevalecer a sua opinião enquanto médico do Centro de Saúde*  
418 *de Gouveia e ex vogal da ULS da Guarda.-----*  
419 *E, por fim, é inusitada, porque estando em causa a saúde e o bem-estar da*  
420 *nossa comunidade, essencialmente, composta por uma população idosa e*  
421 *fragilizada, como também se referiu, criou alarmismo, preocupação e uma*  
422 *agitação dispensável, mal fundamentadas e pouco esclarecidas e, esta sim,*  
423 *traduzem um pouco da diminuição da importância da saúde em Gouveia por*  
424 *parte de quem architectou esta Recomendação transformada em proposta.-----*  
425 *De facto, o nosso Deputado da República, Santinho Pacheco, levou as*  
426 *preocupações aqui reveladas ao Parlamento e não só fez chegar ao Senhor*  
427 *Ministro Adalberto Campos Fernandes, como também recolheu garantias*  
428 *quanto à renovação institucional dos médicos de serviço e de outros técnicos de*  
429 *apoio e de diagnóstico.-----*  
430 *Na reunião por nós pedida ao Senhor Diretor do Centro de Saúde de Gouveia,*  
431 *Dr. Carlos Noutel, ficámos a saber que o atual horário de funcionamento,*  
432 *temporário por motivos de saúde do técnico de RX do Hospital de Seia, já tinha*  
433 *estado em vigor anteriormente durante o período de vigência da anterior*  
434 *Administração da ULS, inclusive, na altura, com graves atrasos nos processos*  
435 *de diagnóstico.-----*  
436 *O horário de serviço de diagnóstico de RX foi definido tendo em conta o valor*  
437 *médio do número de ocorrências ao longo do dia e a gestão e articulação*  
438 *interna dos recursos humanos, ainda que seja temporário.-----*  
439 *Da reunião com o Conselho de Administração da ULS da Guarda, foi-nos*  
440 *assegurado que:-----*  
441 *- O Serviço de RX tem um horário reduzido temporariamente, no entanto,*  
442 *conseguiu-se uma rentabilização da sua eficácia, porque os relatórios clínicos*  
443 *estão a chegar aos médicos no prazo de uma semana, contribuindo*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

444 *significativamente para um diagnóstico mais rápido e eficiente e contrapondo-*  
445 *se aos três meses de atraso dos últimos anos.-----*

446 *- Apesar de haver dificuldade na gestão dos horários dos médicos que fazem*  
447 *simultaneamente serviço de atendimento no SAP e consultas de médico de*  
448 *família, Gouveia, é o concelho que, no Distrito, tem o melhor rácio de médico*  
449 *de família por doente. Em Melo e Folgosinho, o serviço está a ser assegurado*  
450 *por três médicos de família, em substituição, dos que se encontram de baixa*  
451 *médica ou requisitados. A própria médica, Dra. Fátima Lima, requisitada para*  
452 *a ULS da Guarda, mantém-se também a fazer consulta aberta uma vez por*  
453 *semana no Centro de Saúde, mantendo muitos dos seus doentes.-----*

454 *As competências do Diretor de Saúde não foram afetadas, mantendo-se*  
455 *inalteradas e a autonomia do Senhor Diretor é igual à que tinha na anterior*  
456 *Administração.-----*

457 *O funcionamento do SAP, na atualidade, é resultado, em grande parte, da boa*  
458 *vontade dos médicos que o asseguram, uma vez que, estando acima dos 55 anos*  
459 *de idade, poderiam não o fazer, tendo por isso direito, tal como está legislado, a*  
460 *um descanso obrigatório que limita o número de consultas de médico de família*  
461 *a realizar no horário disponível.-----*

462 *Faz parte das políticas nacionais a integração, contratação de novos médicos e*  
463 *técnicos de saúde públicos, de forma a assegurar a renovação dos quadros,*  
464 *devido à idade e, desta forma, a eficácia do serviço nacional de saúde.-----*

465 *Não está em causa até ao presente o encerramento de quaisquer serviços.-----*

466 *Ou seja, e resumindo a polémica criada, não só levou à quebra dos*  
467 *procedimentos corretos e adequados do funcionamento desta Assembleia*  
468 *Municipal, como, na verdade, se revelou alarmista, infundada, manipuladora,*  
469 *incapaz de perceber a gravidade de se jogar com as preocupações mais básicas*  
470 *das pessoas e das populações a favor de veladas intenções de aproveitamento*  
471 *político.-----*

472 *Tudo isto para neste caso concreto chegar à linear conclusão da fábula de*  
473 *Esopo: “A montanha pariu um rato”. Disse.”-----*

474 *Antes de finalizar a sua intervenção, a Senhora Deputada solicitou ao Senhor*  
475 *Presidente da Câmara o seguinte esclarecimento:-----*

476 *“O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios continua a não*  
477 *estar disponível na página da Câmara Municipal de Gouveia. Sabemos que a*  
478 *responsabilidade do mesmo é do Senhor Eng.º Hugo Teixeira, sendo a ele que*  
479 *se devem dirigir os munícipes que pretendam ter conhecimento do referido*  
480 *Plano. Pretendo saber se está salvaguardada a inexistência de conflitos de*  
481 *interesses entre o técnico responsável e os prestadores de serviços que efetuam*  
482 *a limpeza das florestas.”-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

483 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) que,  
484 relativamente ao assunto do Centro de Saúde de Gouveia, reforçou o que foi dito  
485 pela Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), acrescentando ainda o seguinte:-  
486 *“A ida à ULS da Guarda trouxe revelações importantes e preocupantes que*  
487 *queremos dar conhecimento a esta Assembleia.-----*  
488 *Foi dito pela Dra. Fátima Lima, no seio desta reunião que, após as tragédias de*  
489 *15 e 16 de outubro, a ULS da Guarda, tinha enviado ao Senhor Presidente da*  
490 *Câmara, um ofício disponibilizando diversos recursos para o concelho de*  
491 *Gouveia e que sobre o mesmo nunca obteve resposta.-----*  
492 *O Senhor Presidente da Câmara, como se deve recordar, respondeu-lhe com*  
493 *seguintes palavras: “deve-me ter passado ao lado”.-----*  
494 *Senhor Presidente da Câmara: Acha que isto é algo que lhe deve passar ao*  
495 *lado? Quantos mais ofícios e correspondência lhe passaram e continuam a*  
496 *passar ao lado?-----*  
497 *Isto é preocupante Senhor Presidente, é uma falta de respeito institucional.*  
498 *Faltou a uma reunião da ULS da Guarda, nomeadamente, para uma avaliação*  
499 *do pós-crise, cujo objetivo era rentabilizar esforços e recursos. É pena que lhe*  
500 *ande a passar tanta coisa ao lado, porque ao contrário de Gouveia, Seia, no*  
501 *seguimento de uma reunião como esta, fez surgir a equipa municipal*  
502 *comunitária para intervirem em situações de catástrofe.-----*  
503 *Resta-me dizer-lhe que lamento que, Gouveia, pela sua inoperância, Senhor*  
504 *Presidente, mesmo com todas as condicionantes que o interior tem, esteja a*  
505 *ficar muito para trás relativamente a concelhos vizinhos e que também fazem*  
506 *parte do Interior.”-----*  
507 Questionou o Senhor Presidente da Câmara se Gouveia ficou, por acaso,  
508 esquecida ou excluída do Movimento do Interior/Coesão.-----  
509 Tiveram conhecimento que os comerciantes do Mercado Municipal vão transitar  
510 para o Pavilhão dos Bellinos. Assim, pretendiam ser informados se estão  
511 garantidas as condições de salubridade e segurança e se não existem riscos dos  
512 mesmos comerciantes serem fiscalizados pelos serviços de Autoridade de  
513 Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e virem a ser penalizados por  
514 situações que não lhes digam diretamente respeito, mas sim, ao local onde estão  
515 instalados temporariamente.-----  
516 Relativamente ao Plano Municipal de Emergência, questionou uma vez mais  
517 para quando a sua atualização.-----  
518 No que diz respeito à instalação de fibra ótica no concelho, teve conhecimento  
519 que a mesma será instalada só até à Estrada Nacional. Portanto, muitas  
520 freguesias do Concelho de Gouveia vão ficar excluídas. Presume que o Senhor  
521 Presidente tem conhecimento desta decisão, pelo que lhe perguntou se já havia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

522 encetado diligências junto da Altice, no sentido da resolução deste problema,  
523 pois considera que não há gouveenses de primeira, nem gouveenses de  
524 segunda.-----  
525 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) iniciando  
526 a sua intervenção com um Voto de Pesar pelo falecimento de dois Homens da  
527 Democracia cuja morte nos deixou mais pobres, pelas suas obras nas Ciências,  
528 na Cultura e na Arte.-----  
529 Lembrou António Arnaut pela criação e defesa do Sistema Nacional de Saúde,  
530 tema maior dos nossos dias e a sua defesa deverá ser por todos nós, desejando  
531 que esta defesa se traduza no cumprimento dos princípios de António Arnaut.----  
532 Evocou também a memória de Júlio Pomar, vulto maior das nossas Artes, artista  
533 impar e uma perda irreparável para todos.-----  
534 Em segundo lugar, o Senhor Deputado apresentou algumas situações que lhes  
535 foram sendo apresentadas:-----  
536 O Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) já abordou este assunto, o  
537 qual pretende reforçar, e que se prende com o facto dos munícipes se queixarem  
538 da falta de limpeza de algumas ruas da cidade. Assim, pretendia saber o motivo,  
539 se se trata de falta de manutenção e a razão disso estar a acontecer e se está  
540 prevista uma solução para a resolução do problema e para quando.-----  
541 O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia falou na questão da  
542 iluminação, um tema que considera pertinente. Todos os utilizadores da Estrada  
543 Nacional 17 têm noção que os seus nós de ligação estão mal iluminados,  
544 nomeadamente, a ligação a Nabais, Ribamondego, São Paio, o Cruzamento da  
545 Pulga, a Variante junto às Piscinas. Existe de facto falta de iluminação. Quem  
546 conhece mal a cidade e entra nestes nós, dá conta que boa parte das luminárias  
547 estão apagadas. Isto pode colocar em risco a segurança dos automobilistas.-----  
548 Mencionou, também, a triste degradação do piso e das marcas do pavimento que  
549 mal se vêem à noite e essas sim também constituem um grave risco para todos  
550 nós.-----  
551 Fez referência ao acesso à zona comercial/industrial, junto ao Cruzamento da  
552 Pulga, cujo pavimento se encontra em muito mau estado, completamente  
553 degradado. Existem buracos junto à entrada do antigo Minipreço, sabendo  
554 agora, dito pelo Senhor Presidente da Câmara, que o mesmo é de natureza  
555 privada.-----  
556 Corroborou das palavras da Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) em relação  
557 à fibra ótica, perguntando como se encontra a cobertura ao nível do concelho,  
558 numa altura em que se questiona que a mesma poderá não abranger todas as  
559 freguesias. Havendo cobertura de fibra ótica, perguntou se não estará na altura  
560 de ser criado um parque tecnológico, nomeadamente, para compensar os 150



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

561 postos de trabalho que o Senhor Presidente na última Assembleia admitiu que já  
562 não vêm para Gouveia.-----

563 No que diz respeito ao Bairro Bellino, a CDU foi abordada por alguns  
564 moradores. Parece que fizeram um abaixo-assinado em relação aos eucaliptos  
565 fronteiros ao Bairro. Deste modo, perguntou se o Senhor Presidente teve  
566 conhecimento desse abaixo-assinado e se lhe foi dada resposta.-----

567 Sugeriu que o Senhor Presidente da Câmara falasse com aqueles moradores, os  
568 esclarecesse e tranquilizasse, dado que o alarme permanece, pois, segundo o que  
569 lhe foi comunicado, continua a haver projeção de copas junto dos telhados. Os  
570 telhados têm a sua estrutura em madeira e o risco de incêndio do Bairro é  
571 bastante forte. Os moradores também mencionam que existe bastante queda de  
572 folhas no pavimento, o que já provocou quedas por parte de alguns habitantes do  
573 Bairro.-----

574 Relativamente à próxima época de incêndios, questionou o Senhor Presidente da  
575 Câmara se os dispositivos previstos estão preparados para fazer face às novas  
576 ocorrências que certamente se avizinham. Poderá o responsável máximo da  
577 proteção civil do concelho tranquilizar as populações, dando conta de que tudo  
578 foi ou está a se feito para dar uma resposta eficaz a situações como as do ano  
579 passado? Se sim, quer isso dizer que pode garantir que o Plano Municipal de  
580 Defesa e Emergência está atualizado? – Questionou.-----

581 Ainda, neste sentido, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara se poderia  
582 esclarecer qual o fundamento técnico para que a Freguesia de Folgoso tenha  
583 sido considerada “Freguesia de Intervenção Prioritária” no âmbito da defesa da  
584 floresta contra incêndios. Aliás, a única freguesia no concelho de Gouveia a ser  
585 considerada.-----

586 No que diz respeito à questão que se levantou na última sessão da Assembleia  
587 Municipal relativamente ao Centro de Saúde, não pretende referir aquilo que as  
588 Senhoras Deputadas do PS e CDS disseram relativamente a este assunto e,  
589 estando de acordo com a análise feita pelas Senhoras Deputadas, não deseja  
590 alongar-se mais nesta questão para além do que já foi dito.-----

591 Resta-lhe louvar a Bancada do PSD pelo súbito interesse na defesa do Serviço  
592 Nacional de Saúde, confessando que não estava habituado, e desejar que esta  
593 atitude seja também a dos Deputados do PSD na Assembleia da República e que  
594 não sirva meramente de argumento para fazer oposição.-----

595 No que diz respeito à questão da produção de cânhamo têxtil no concelho de  
596 Gouveia, a CDU lamenta informar que o último interessado em explorar  
597 cânhamo têxtil em Gouveia, o qual poderia arrastar consigo a indústria  
598 transformadora de Guimarães, abandonou o projeto, por falta de resposta da





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

599 nossa Autarquia. Nas suas próprias palavras “*se em Gouveia não há cânhamo,*  
600 *também não pode haver transformação*”.-----  
601 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Cardona (PPD/PSD)  
602 começando por parabenizar os produtores de vinho do concelho de Gouveia,  
603 Dão Quinta da Espinhosa Unigénito Reserva 2015 e Dão Casa da Passarela  
604 Descoberta Reserva 2016, que receberam Medalhas de Ouro na 17.<sup>a</sup> edição do  
605 concurso enológico internacional La Selezione Del Sindaco, que decorreu entre  
606 31 de maio e 3 de junho, em Itália.-----  
607 Deixou registado uma palavra de felicitações pelo 59.º aniversário do Rancho  
608 Folclórico de Gouveia, pelo 31.º Encontro de Coros da Santa Casa da  
609 Misericórdia de Gouveia e pelo 33.º Encontro dos Antigos Alunos da Escola  
610 Apostólica de Cristo Rei, eventos que se realizarão no próximo fim-de-semana.-  
611 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que o  
612 essencial do que pretendia expor já foi dito pela Senhora Deputada Ana Paula  
613 Freitas (PS). Porém, após ler a ata da última sessão, ficou com a sensação que o  
614 Senhor Presidente da Assembleia deveria ter alguma comunicação a fazer àquele  
615 órgão, porquanto não se recorda, enquanto Deputado ou Vereador, de ter  
616 assistido a uma posição de uma pessoa, a qual tem o papel de arbitrar e de estar  
617 acima de todos os Deputados, de ter feito uma intervenção tão ativa, não só  
618 infringindo o Regimento, mas de forma a conduzir a discussão - provavelmente  
619 porque se tratava de um tema da sua paixão - para além do tempo necessário e  
620 para além dos termos necessários.-----  
621 Na política devem-se habituar a serem criticados, a auto-criticarem-se e a  
622 corrigirem aquilo que de menos bom se faz. Aquilo que se passou foi mau de  
623 mais para ter acontecido naquela sala e devem retirar alguns ensinamentos.-----  
624 A Recomendação transformada em Proposta, as confusões, as trapalhadas, tudo  
625 isso foi mau de mais para que se volte a repetir naquele órgão! - Afirmou o  
626 Senhor Deputado.-----  
627 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou-o em relação ao ponto  
628 de situação do processo da Reabilitação Urbana, uma vez que o Senhor  
629 Presidente afirmou que já estaria concluído aquando a realização daquela  
630 sessão.-----  
631 Questionou, ainda, em relação à limpeza de ruas e bermas das estradas  
632 municipais, se está previsto algum programa, uma vez que, por todo o concelho,  
633 as mesmas encontram-se numa lástima! – Concluiu.-----  
634 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Brazete (PPD/PSD) deixando  
635 registado em Ata uma referência dirigida às coletividades desportivas. Em  
636 primeiro lugar, à Escola de Desporto de Gouveia e, em segundo lugar, à  
637 Fundação D. Laura dos Santos que, no decorrer deste mês, realizaram um total



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

638 de quatro torneios. Ano após ano, continuam a ter uma visibilidade bastante  
639 grande, atraindo grandes nomes do futebol. Assim, dirigiu-lhes uma palavra de  
640 agradecimento por cada vez mais levarem o nome de Gouveia a ser conhecido.  
641 Dirigiu, também, felicitações à atleta Ana Borges, endereçando-lhe os parabéns  
642 pela conquista de mais um prémio, na medida em que foi eleita Melhor Jogadora  
643 da Época, atribuído pelo Sindicato dos Jogadores.-----  
644 Por último, felicitou o executivo e todos os intervenientes e associados pelo  
645 enorme sucesso da organização do Grande Prémio de Portugal de Trial, uma  
646 prova que pertence ao Campeonato do Mundo e que, após catorze anos, este  
647 executivo conseguiu o seu regresso, mostrando que foi uma aposta ganha no  
648 presente e que deverá continuar no futuro, pois é uma mais-valia para o  
649 reconhecimento da nossa Região e para a atividade económica local.-----  
650 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
651 que pretendia tecer algumas consideração que se prendem com o que se passou  
652 na última sessão da Assembleia e com aquilo que aconteceu no Período de  
653 “Antes da Ordem do Dia” e que preencheu bastante tempo. Todos deram conta a  
654 que horas chegaram a casa, ou seja, iniciaram a reunião num dia e terminaram  
655 no dia seguinte. Tem que reconhecer que é uma defensora intransigente do  
656 Sistema Nacional de Saúde. É um assunto tão delicado que a todos lhes diz e a  
657 todos ocupa, se não for numa época de vida, será numa outra etapa, é preciso  
658 realmente terem cuidado.-----  
659 Não pretende repetir aquilo que a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
660 mencionou, bem como os outros Deputados, que subscreve totalmente, mas  
661 pretendia acrescentar que, nessa reunião, teve o cuidado de anotar todas as  
662 lacunas, todas as vulnerabilidades mencionadas pela Senhora Deputada Isabel  
663 Nascimento (PPD/PSD), como depois por outros intervenientes, Deputados  
664 desta Assembleia e que também são profissionais nesta área.-----  
665 De todos os elementos que a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
666 mencionou, e que foram tratados na reunião com a ULS, pensa que escapou e  
667 por isso gostaria de abordar, pois ficou com a dúvida em relação aos Postos  
668 Médicos do Alto Concelho, que havia realmente situações alarmantes por causa  
669 da saída ou ausência de uma clínica por motivos de saúde. Colocou-se também a  
670 questão de que não havia cuidados de enfermagem, ou melhor, os cuidados de  
671 enfermagem prestados nessa área seriam em termos de trabalho voluntário. O  
672 trabalho voluntário deve ser muito valorizado, mas depois percebeu, porque  
673 interrogou quem devia interrogar, que não há nenhum problema a esse nível,  
674 porque sempre que há um clínico, ele é acompanhado por um técnico de  
675 enfermagem e pensa que há outro técnico de enfermagem que também está a  
676 trabalhar nesses Postos Médicos, porque faz parte do seu horário de trabalho.----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

677 Na sua intervenção, a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), percorreu todas  
678 as dificuldades elencadas nesta Assembleia e, parece que, tal como ela  
679 mencionou, houve um alarmismo desnecessário.-----  
680 Por outro lado, é preciso clarificar que afinal aquilo que saiu desta Assembleia, e  
681 foi uma proposta do Grupo Parlamentar do PS, foi efetivamente o pedido de  
682 uma reunião à ULS. Esse pedido de reunião não estava na Recomendação do  
683 PSD. Foi feita aqui e feita pelo Grupo Parlamentar do PS. Quando fez essa  
684 proposta, começou por ter que reconhecer a intervenção da Senhora Deputada  
685 Dina Neiva (CDS/PP) que disse, com cuidado, que deverão começar pelo  
686 levantamento das necessidades. Por isso, parece-lhe que foi em boa hora que a  
687 reunião teve lugar, porque a todos descansou.-----  
688 Por outro lado, uma vez que foi uma partilha e foi uma tarefa de todos os  
689 Deputados e em que todos os Grupos Parlamentares estiveram representados, é  
690 de opinião que a transmissão à comunicação social do que se passou na reunião,  
691 a seu ver, deveria ter sido feita com a presença de todos os que estiveram nessa  
692 mesma reunião.-----  
693 De seguida, a Senhora Deputada teceu as seguintes considerações a propósito do  
694 Sistema Nacional de Saúde:-----  
695 *“Considerando que:-----*  
696 *O Sistema Nacional de Saúde é uma das jóias do Estado Democrático;-----*  
697 *O Sistema Nacional de Saúde é a operacionalização de uma política pública do*  
698 *Estado de Previdência;-----*  
699 *O Sistema Nacional de Saúde é uma peça essencial no combate às*  
700 *desigualdades sociais;-----*  
701 *O Sistema Nacional de Saúde é uma peça fundamental no desenvolvimento*  
702 *global de um País e recordar aqui que foi graças, não só, mas também, ao*  
703 *Sistema Nacional de Saúde que Portugal avançou na tabela do índice de*  
704 *desenvolvimento humano e que nos coloca muito bem relativamente a outros*  
705 *países considerados ricos e muitos ricos.-----*  
706 *E, por isso mesmo, considero que a defesa do Sistema Nacional de Saúde deve*  
707 *ser intransigente, que a sua discussão não pode ficar refém de qualquer tipo de*  
708 *interesses, sejam eles corporativistas, sejam eles pessoais, sejam eles de outra*  
709 *natureza. Para bem de todos, eu diria, para bem de todos hoje e para bem das*  
710 *gerações futuras”*.-----  
711 Por último, questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao  
712 transporte urbano “Estrelinha”, ou outros, qual o seu percurso e que freguesias  
713 são cobertas por este tipo de transporte.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

714 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Figueiredo (PPD/PSD)  
715 referindo que a sua intervenção tinha como principal objetivo apresentar duas  
716 sugestões:-----  
717 A primeira, dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, tem como  
718 base dois princípios que considera importante referir. Apesar deste ser o seu  
719 primeiro mandato como Deputada Municipal, sempre acompanhou de uma  
720 forma mais ou menos próxima o seu trabalho neste órgão e o que retira da sua  
721 prestação é que, como qualquer pessoa que assume um desafio novo, o Senhor  
722 Presidente quer deixar a Assembleia Municipal melhor do que a encontrou, com  
723 um espaço próprio para reunir, com a promoção de debate entre as bancadas e  
724 com a formação de grupos de trabalho. É possível perceber que esta é uma  
725 bandeira sua.-----  
726 O segundo princípio é o de que a desinformação é um “cancro” da sociedade e é  
727 muitas vezes um atraso à evolução.-----  
728 Colocando estes dois princípios em cima da mesa, a Senhora Deputada propôs  
729 que considerasse chegar a acordo com um órgão de comunicação social, como a  
730 rádio, ou até criando um canal on-line da Assembleia Municipal, para que  
731 pudesse ser feita a transmissão em direto daquelas sessões. O que é ali dito e  
732 referido com certeza que esclareceria muitas dúvidas e questões que os  
733 munícipes possam ter.-----  
734 A segunda parte da sua intervenção, foi dirigida ao Senhor Presidente da  
735 Câmara. Como todos sabem, Gouveia, é um dos concelhos mais envelhecidos do  
736 País. Contrariando um pouco esta ideia, o que lhes possa faltar em quantidade,  
737 acha que lhes sobra, largamente, em qualidade. Hoje têm gerações muito melhor  
738 preparadas do que algumas vez tiveram, gerações mais interessadas, mais  
739 competentes e mais competitivas. Têm que lhes abrir as portas dos órgãos  
740 autárquicos e fazer-lhes perceber que o seu contributo é uma mais-valia.-----  
741 Por isso, pensa ser importante que a ativação do Conselho Municipal da  
742 Juventude passe a fazer parte da ordem do dia.-----  
743 O Conselho Municipal da Juventude é constituído pelo Senhor Presidente da  
744 Câmara, que preside ao mesmo, por um membro da Assembleia Municipal de  
745 cada Partido, por um representante de cada associação juvenil com sede no  
746 Município inscrita no RNAJ, um representante da Associação de Estudantes do  
747 ensino básico e secundário e, finalmente, por um representante de cada  
748 organização partidária com representação dos Órgãos do Município ou da  
749 Assembleia da República.-----  
750 Cabe ainda ao Conselho Municipal da Juventude a emissão de pareceres sobre a  
751 linha de orientação geral da política municipal para a juventude e sobre o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

752 orçamento municipal, mais concretamente, sobre dotações afetas às políticas de  
753 juventude.-----

754 Por muito pequeno que este passo possa parecer, pode ser um início importante  
755 para a aproximação dos jovens aos órgãos autárquicos, pela desmistificação do  
756 que é fazer política, para a formação de quadros competentes para pertencerem  
757 às nossas Assembleias de Freguesia ou Municipais e pela fomentação do debate.  
758 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) referindo  
759 que, aquando a aprovação da Ata 2/2018, fez um reparo à mesma e começou por  
760 dizer que *“por uma questão de respeito por todos os presentes naquela sala iria*  
761 *ser muito breve”*.-----

762 Não pretendendo ser repetitiva do que já foi dito em anteriores intervenções, não  
763 pode deixar de registar que a última Assembleia e, mais ainda, esta última ata,  
764 julga que os envergonha a todos. Aquilo que tem para dizer ao Senhor  
765 Presidente da Assembleia é que todos foram eleitos democraticamente e se há  
766 uma parte da população dos eleitores do concelho de Gouveia que confiou no  
767 projeto do PSD, há uma outra parte que confiou nos outros partidos,  
768 nomeadamente, no Partido Socialista, na CDU e no CDS.-----

769 Dentro daquele Órgão todos têm uma representatividade e quando fazem alguma  
770 declaração, fazem-no, sempre, enquanto deputados municipais e não enquanto  
771 cidadãos.-----

772 E o seu reparo prende-se com a proposta que veio do Grupo Parlamentar do  
773 PPD/PSD na última Assembleia Municipal, em que o Senhor Presidente da  
774 Mesa permitiu que houvesse alguns abusos e, de uma certa forma, que algumas  
775 pessoas tivessem algum privilégio, nomeadamente, no uso da palavra. Todos os  
776 eleitos naquele órgão são deputados, independentemente, de uns serem médicos,  
777 outros enfermeiros, outros desempregados e outros agricultores. Todos são  
778 deputados e têm direito a manifestar aquilo que é a sua responsabilidade,  
779 enquanto representantes do povo.-----

780 “Permita-lhe que lhe diga Senhor Presidente da Assembleia que ponderei, por  
781 motivos de saúde, da última vez que sai deste órgão continuar o meu mandato,  
782 porque acho que e, principalmente, o Senhor Presidente da Mesa, com a  
783 profissão que exerce, não é saudável a ninguém a forma como foi conduzida esta  
784 mesma Assembleia!” – Afirmou a Senhora Deputada.-----

785 No que diz respeito à preocupação dos Deputados eleitos pelo PPD/PSD  
786 relativamente aos serviços públicos, nomeadamente, aos serviços de saúde,  
787 também devem ter a mesma preocupação relativamente aos serviços privados,  
788 nomeadamente, em relação às empresas. Já perderam muitas empresas e isso  
789 deve-se, possivelmente, a uma política de falta de atratividade das empresas e  
790 cada vez mais são as empresas a encerrar no concelho. Dando um exemplo –



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

791 talvez lhe fique mal por motivos familiares – Gouveia, tem um único médico  
792 dentista que faz serviço de urgência 24 horas por dia. E, possivelmente, daqui a  
793 uns tempos, poderá não estar disponível para fazer esse mesmo serviço 24 horas  
794 por dia. Portanto, cada um tem que mudar a sua filosofia enquanto consumidores  
795 do comércio local e a Câmara Municipal tem que ser a primeira a dar esse  
796 exemplo e, em vez de contratar empresas fora do concelho, deve ser a primeira,  
797 dentro daquilo que a Lei permite, a dar esse bom exemplo e ser consumidor  
798 daquilo que é do concelho, porque assim também se preserva não só os serviços  
799 públicos, como também os serviços privados.-----  
800 Apreciou bastante a intervenção da Senhora Deputada Daniela Figueiredo  
801 (PPD/PSD), porque de facto nem sempre aquilo que é transcrito na Ata  
802 transmite e espelha aquilo que se passa naquela sala, porquanto aquilo que é  
803 escrito depende da interpretação que cada um faz e, de facto, ouviu com bastante  
804 agrado a proposta apresentada pela Senhora Deputada e saúda isso.-----  
805 Teve conhecimento que os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista  
806 fizeram, publicamente, um comunicado de censura, na medida em que  
807 solicitaram ao Senhor Presidente da Câmara o agendamento de uma proposta e o  
808 Senhor Presidente, por algum motivo, não a agendou. Assim, pretendia um  
809 esclarecimento da parte do Senhor Presidente da Câmara.-----  
810 Abordou um outro tema, o qual já há algum tempo que pretende falar sobre ele,  
811 e que se prende com o Gabinete Veterinário da Câmara Municipal de Gouveia.  
812 Gostava que o Senhor Presidente desse alguma dignidade tanto aos profissionais  
813 que lá trabalham, como ao próprio Gabinete em si, porque teve a informação, e  
814 isto é só um exemplo, de que o profissional está preparado para fazer a  
815 esterilização a gatos machos e não está preparado para fazer a esterilização a  
816 gatos fêmeas, uma vez que não tem meios para isso. Ou seja, os cidadãos de  
817 Gouveia que têm gatos fêmeas e que não têm possibilidades económicas para  
818 recorrer a um privado, a autarquia não lhes disponibiliza a mesmas igualdade de  
819 oportunidades entre machos e fêmeas.-----  
820 Por último, pretendia que o Senhor Presidente da Câmara falasse sobre um outro  
821 assunto que já foi diversas vezes debatido, o qual preocupa a todos e que se  
822 prende com o Plano de Emergência Municipal.-----  
823 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José António Manta (PS)  
824 questionando o Senhor Presidente da Câmara em relação ao assunto que se  
825 prende com a construção do Campo Sintético em Gouveia, pois teve  
826 conhecimento de que terá havido alguns problemas e que entretanto já houve  
827 despesas efetuadas.-----  
828 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) começando  
829 por se associar aos restantes Deputados que falaram na questão da limpeza das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

830 estradas, frisando que, principalmente, o troço que liga a Ponte do Rio Mondego  
831 à Póvoa da Rainha, encontra-se com bastante vegetação seca (palha), a qual já  
832 atingiu alturas elevadas, constituindo, assim, um grande perigo para os  
833 automobilistas que por ali circulam. Trata-se de uma zona que ardeu no ano  
834 passado, entretanto, foram realizados trabalhos de limpeza ao nível das árvores,  
835 no entanto, de momento, o local já se encontra com bastante vegetação seca.-----  
836 Associou-se à Deputada Daniela Figueiredo (PPD/PSD) no que diz respeito à  
837 transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, até porque já foi  
838 uma sugestão do Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) no anterior mandato.  
839 Em relação à entrada em funcionamento do novo site, há duas sessões  
840 anteriores, foi-lhes comunicado que iria haver um novo site. Na última sessão,  
841 foi-lhes dito que o mesmo estava para breve. No entanto, constatou que, na  
842 presente sessão, ainda não há novo site em funcionamento. Assim, pretendia um  
843 esclarecimento acerca do ponto de situação deste assunto.-----  
844 Deu conta de uma preocupação manifestada por uma pessoa do Partido  
845 Socialista, que hoje não pode estar presente, questionando se existe algum  
846 documento ou protocolo que se tenha que cumprir ao nível das cerimónias  
847 protocolares, o qual estabeleça quem deve ser convidado, onde deve ser sentado  
848 e outro tipo de formalidades. Caso haja, pretendia que lhe fosse facultada uma  
849 cópia.-----  
850 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso  
851 referindo que depois de tudo aquilo que anteriormente foi referido e, pelo  
852 conhecimento que tiveram as várias pessoas que intervieram, após terem sido  
853 informados pelas entidades competentes, pode concluir-se que a saúde do nosso  
854 concelho está bem, óptima, recomenda-se! Está uma maravilha! Deve ser uma  
855 exceção ao que se verifica no resto do País! No entanto, não é essa a sua ideia e  
856 o conhecimento que tem quer do concelho, quer do País.-----  
857 Sem entrar em muitos considerandos, muito menos em questões ou conflitos  
858 políticos, questionou como se explica que a marcação de consultas para alguns  
859 médicos de família tenha meses de atraso e muitas vezes os doentes recorrem ao  
860 SAP para lhes serem vistas análises e outros exames complementares.-----  
861 Há extensões de saúde com um número significativo de utentes e fala, por  
862 exemplo, da extensão de Melo que envolve uma área bastante significativa,  
863 Melo, Nabais, Vila Cortês da Serra, Freixo da Serra e Figueiró da Serra e que  
864 não tem diariamente enfermagem. Só quando vai o médico é que também vai o  
865 enfermeiro. O utente, nesse dia, pode fazer os tratamentos que necessita, ao  
866 passo que nos outros dias isso não é feito tendo que recorrer à sede do concelho.  
867 Contudo, pelas intervenções que ouviu, parece que está tudo bem ao nível desta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

868 questão. Em relação ao serviço de RX, trata-se de uma situação que se vai  
869 manter por muito tempo.-----

870 Relativamente à limpeza das ruas, se a Câmara é responsável pela limpeza das  
871 ruas na cidade de Gouveia, pretendia ser esclarecido por que razão a Câmara  
872 também não assume a limpeza das ruas nas freguesias rurais.-----

873 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)  
874 referindo que muito se falou em relação à Assembleia anterior no que diz  
875 respeito ao assunto da saúde e, quanto a isso, pretende também expor o  
876 seguinte:-----

877 Se de facto a “montanha pariu um rato”, óptimo! Mas, como referiu o Senhor  
878 Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, não lhe parece que seja assim  
879 um “rato” tão pequenino, porque de facto as coisas não estão assim tão  
880 maravilhosas! A marcação de consultas continua no mesmo caos, as pessoas  
881 continuam a dirigir-se ao Centro de Saúde e não conseguem fazer a marcação  
882 para o seu médico de família. Uma pessoa idosa que necessite de marcar uma  
883 consulta, conseguir isso para daqui a um ou dois meses, é de facto muito tempo,  
884 pois para as pessoas idosas, o tempo não tem o mesmo significado do que para  
885 uma pessoa mais jovem. Considera, pois, que a situação não está assim tão  
886 bem.-----

887 Por outro lado, a Bancada do PPD/PSD, apresentou este assunto porque  
888 entendeu que era absolutamente pertinente. De facto, como referiu a Senhora  
889 Deputada Cezarina Maurício (PS), a Bancada do PPD/PSD, não indicou o  
890 pedido de reunião, decorreu da sugestão apresentada e, por consenso entre todos,  
891 foi adotado esse procedimento como o mais correto e foi entretanto pedida a  
892 reunião em causa.-----

893 E ainda bem que se realizou e ainda bem que a Senhora Presidente da ULS os  
894 tranquilizou, transmitindo que o Centro de Saúde, durante o período nocturno,  
895 neste momento, não está agendado ou previsto que vá encerrar. Mas já esteve e  
896 seria muito preocupante que estivesse ponderado o seu encerramento para breve.  
897 Todavia, assegurou-lhes que, neste momento, não está previsto.-----

898 Assim, como em relação ao serviço de RX, esta situação vai verificar-se durante  
899 algum tempo, não é definitivo, mas esse tempo poderá traduzir-se em meses ou,  
900 provavelmente anos, não se sabendo até quando. Se se criou alarmismo, as  
901 situações foram resolvidas, foram solucionadas e foi-lhes dada uma resposta  
902 nessa reunião. Foram todos recebidos e foi de acordo com o entendimento  
903 adotado neste órgão de que se deveria proceder dessa forma. Ninguém foi  
904 coagido.-----

905 No que toca à quebra de formalismos e à quebra do rigor do Regimento, de facto  
906 aconteceu algo de estranho na última sessão. Houve uma Recomendação que





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

907 saiu como Proposta e houve uma Proposta da CDU que foi aprovada como  
908 Recomendação. Ou seja, pelo bem de todos e tendo como defesa os interesses de  
909 Gouveia, houve de facto uma quebra no rigor formalístico do Regimento e ainda  
910 bem que se fez.-----  
911 Por último, deu conta que as Equipas de Intervenção Permanente já se  
912 encontram em funcionamento na Associação Humanitária dos Bombeiros  
913 Voluntários de Gouveia, desde o dia 17 de junho, possibilitando assim a criação  
914 de cinco postos de trabalho e permitindo que, com o esforço tripartido dos  
915 Bombeiros, do Município e do Governo, se consiga uma resposta eficaz e  
916 imediata às populações, porque estas equipas estão em permanência nos  
917 Bombeiros e não se trata apenas de resposta aos incêndios, mas a tudo o que se  
918 refere a urgência e emergência na área do concelho de Gouveia. Portanto,  
919 devem-se congratular com esta conjugação de esforços destas três entidades por  
920 proporcionarem este serviço, sendo certo que a Associação Humanitária terá que  
921 assegurar o fardamento destes cinco homens que se encontram em permanência  
922 no Quartel de Bombeiros.-----  
923 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
924 que pretendia tecer algumas considerações, uma vez que a sua pessoa foi  
925 bastante referenciada.-----  
926 Poderia ser um Presidente da Assembleia, como já passaram por aqui alguns,  
927 duro e curto, cumprindo rigorosamente o Regimento. Podia ser um Presidente da  
928 Assembleia que fizesse como outros Presidentes, em outros concelhos, alguns  
929 vizinhos e de outros partidos, que estabelecesse que a intervenção de cada um  
930 seria em função da representatividade, ou seja, de acordo com o número de  
931 representantes neste órgão. Considera que tem sido um Presidente da  
932 Assembleia que tem dado voz a todos e assim pretende continuar.-----  
933 Em relação às alterações que surgiram na última sessão a propósito da  
934 recomendação/proposta, é de opinião que sempre que poder harmonizar para  
935 que aquilo que se apresenta à Assembleia pelos grupos parlamentares possa ser  
936 aprovado, procurará fazê-lo.-----  
937 No que diz respeito à sua tranquilidade, ou não, transmitiu aos Senhores  
938 Deputados o seguinte: “não posso despir a minha bata de médico por ser  
939 Presidente da Assembleia. Não posso! Sempre a vesti, sempre fui médico!”  
940 Havia até um grande socialista e maçom, em Manteigas, que já faleceu, José  
941 Rabaça, que um dia escreveu um artigo no jornal Expresso, numa altura em que  
942 aconteceu uma mudança ao nível do Governo, estava ele nos anos 90 num lugar  
943 de Direção na Saúde e no dia em que a Senhora Ministra tomou posse, enviou-  
944 lhe uma carta registada a pedir a demissão e a maior parte dos colegas pelo País  
945 não o fizeram. E aquele Senhor escreveu nesse artigo “...*pelo menos este nunca*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

946 *despiu a bata...*”. E, continua a afirmar, com muito orgulho: “Não dispo a  
947 bata!”-----

948 A sugestão para se deslocarem à ULS da Guarda, foi uma ideia que lhe agradou  
949 de modo a terem frontalmente as garantias que lhes deram. Porque as  
950 preocupações continuam.-----

951 O serviço de RX, ao contrário do que diz a Senhora Deputada, já funcionou  
952 assim no passado, antes de um Director Clínico, que já lá não está, ter colocado  
953 mais um Técnico. Por acaso, foi ele que lá colocou dois técnicos. Agora só já  
954 temos um e isso não lhe dá tranquilidade. Não lhe dá tranquilidade o facto do  
955 Senhor Director do Centro de Saúde dizer que detém todos os poderes, sendo  
956 que ainda não possui delegações de competências, ainda não lhe foram  
957 atribuídas. Neste momento, encontra-se a trabalhar com as delegações de  
958 competências que ele lhe atribuiu quando ainda estava na ULS da Guarda e,  
959 provavelmente, porque não foram renovadas, todos os atos de gestão praticados  
960 pelo Senhor Diretor podem ser considerados nulos e sem nenhuma eficácia. E  
961 foi o Senhor Diretor do Centro de Saúde que o abordou a comunicar o que se  
962 estava a passar, pois ninguém lhe participou isto.-----

963 Portanto, continua preocupado, talvez um pouco mais tranquilo com as palavras  
964 da Senhora Presidente da ULS que foram as seguintes: “... *que agora era*  
965 *impensável encerrar à noite, porque o Senhor Ministro não autorizava. Que até*  
966 *já tinham pensado nisso, mas agora o Senhor Ministro não autorizava.*”-----

967 Portanto, os perigos existiam e ainda bem que foram à ULS, porque criaram um  
968 caminho de defesa e de diálogo frontal para terem a garantia em relação à saúde  
969 em Gouveia, que não está bem, há ainda muita coisa e os alarmismos não foram  
970 criados por esta Assembleia. Os alarmismos criam-se pela *vox populi*. A este  
971 órgão compete estar seguro, conduzir até ao fim todos os projetos e todas as  
972 medidas para protegerem aquilo que têm em Gouveia e para dizerem que a  
973 Assembleia Municipal de Gouveia está atenta, está viva, está atuante e está  
974 preocupada com o concelho. E aí considera que venceram e atuaram bem.-----

975 Para finalizar, e dirigindo-se à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), o  
976 Senhor Presidente da Mesa referiu ainda o seguinte:-----

977 “Senhora Deputada, não me diga, a mim, o que é defender o Serviço Nacional  
978 de Saúde! Há 38 anos que sou médico, iniciei a minha caminhada com a criação  
979 da Medicina Familiar, com muito custo. Fui dos primeiros, estive no primeiro  
980 grupo e sempre defendi o Serviço Nacional de Saúde, sempre! Portanto, lições  
981 de defesa do Serviço Nacional de Saúde, vai-me desculpar, mas já não tenho  
982 idade!” – Concluiu.-----

983 ----- Interveio a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) refutando as  
984 palavras que lhe foram dirigidas e afirmando que não teve intenções de lhe dar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

985 lições nenhuma, pois se o quisesse fazer o teria feito diretamente e não o quis  
986 fazer. Mas quis deixar bem claro aquilo que também é a sua ótica, isto é, o  
987 Sistema Nacional de Saúde é uma jóia para o sistema democrático e, portanto,  
988 têm que ser intransigentes na sua defesa e têm que discuti-lo profundamente e  
989 não aqui com outras variáveis que, às vezes, vêm enviesar a discussão séria.-----

990 ----- Retorquiou o Senhor Presidente da Assembleia esclarecendo e garantindo  
991 que, da sua parte, não há variáveis nenhuma a não ser a proteção, a  
992 preocupação e a defesa do Serviço Nacional de Saúde em Gouveia. São os seus  
993 únicos objetivos.-----

994 Quanto à entrevista que deu ao Jornal Notícias de Gouveia, foi o Senhor  
995 jornalista Paulo Prata que lhe propôs conceder essa entrevista, pedindo que não  
996 o atacassem com esse argumento de que teria que levar consigo os restantes  
997 representantes das bancadas. Já provou que quando trabalha em equipa, chama a  
998 equipa, fez isso mesmo aquando a abertura das comemorações dos 150 anos de  
999 Pedro Botto Machado. Pensa que era descabido estarem cinco ou seis pessoas  
1000 numa entrevista para falarem do mesmo assunto e é de opinião que o Presidente  
1001 da Assembleia representa o órgão e tem o dever e o direito de praticar estes atos  
1002 e não pode aceitar esse tipo de argumentos.-----

1003 Espera que se consiga de alguma forma endireitar nessa questão da saúde e  
1004 todos ouvem a voz do povo e vamos por isso lutar para que se consiga cada vez  
1005 mais e melhor para o concelho. Pelos vistos não era só ele e a Assembleia que  
1006 estavam preocupados, pois os camaradas do Senhor Deputado Constantino  
1007 Matos (CDU) também organizaram uma ação reivindicativa em frente ao Centro  
1008 de Saúde, com a presença de Deputados, é porque de alguma forma também  
1009 estarão preocupados.-----

1010 ----- Interveio o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que da forma  
1011 como o Senhor Presidente da Assembleia está a colocar as questões, dá a ideia  
1012 de que uns estão a dizer que a saúde está ótima no concelho e outros acham que  
1013 não. É preciso ver onde se situa a razão. O PS considera que a situação não está  
1014 ótima no concelho, que fique claro. O assunto diz respeito àquilo que se passou  
1015 na última Assembleia.-----

1016 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Mesa referindo que têm que continuar  
1017 a estar vigilantes, mas de facto tranquilo não pode estar.-----

1018 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

1019 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua  
1020 intervenção associando-se às efemérides, nomeadamente, os 150 anos do  
1021 nascimento de Pedro Amaral Botto Machado, que começaram com um evento  
1022 simbólico, mas de grande significado e que vão continuar por forma a poderem  
1023 dar conhecimento aos mais jovens daquilo que foram os valores e a ação que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1024 este grande Gouveense concretizou. E aquilo que estão a fazer deve orgulhá-los  
1025 enquanto comunidade que honra aqueles que tanto trabalharam para ela.-----  
1026 Felicitou o Rancho Folclórico de Gouveia, a sua dinâmica que, certamente, vai  
1027 continuar, bem como as restantes coletividades do concelho de Gouveia que  
1028 continuam a mostrar que o concelho, apesar de tudo aquilo que se diz de tão  
1029 mau, continua a ser um concelho de homens e mulheres que trabalham em prol  
1030 do movimento associativo como ninguém e que, apesar de todas as  
1031 adversidades, continuam a lutar para organizar os seus eventos, divulgando toda  
1032 a sua história e tudo aquilo que pretendem continuar a fazer pelas instituições e  
1033 pelo concelho.-----  
1034 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, no  
1035 que diz respeito à iluminação pública, confirma a receção da carta e, de facto,  
1036 não lhe respondeu porque vai de encontro àquilo que foi a sua razão para não  
1037 agendar a proposta dos Vereadores do Partido Socialista.-----  
1038 Como o Senhor Presidente de Junta sabe, esta situação teve lugar numa altura  
1039 complicada do País, e também do concelho. Foi algo que foi colocado à  
1040 ponderação e colaboração dos Senhores Presidentes de Junta, pois não foi uma  
1041 decisão unilateral da Autarquia, na medida em que solicitaram aos Senhores  
1042 Presidentes de Junta a compreensão para o momento que se estava a viver,  
1043 pedindo-lhes, ainda, que fossem eles a indicar as luminárias que pudessem ser  
1044 desligadas, mas que essa decisão não colocasse em causa a segurança dos  
1045 cidadãos. Foi isso que foi feito e que entretanto foi articulado com a EDP.-----  
1046 Todavia, na altura, também ficou estipulado que, quando entendessem ser  
1047 necessário voltar a religar esses candeeiros, a EDP cobraria uma determinada  
1048 quantia pela sua religação.-----  
1049 É certo que não existe nenhum documento escrito, no entanto, tratou-se de um  
1050 “acordo de cavalheiros” com os Senhores Presidentes de Junta, em relação ao  
1051 qual, na altura, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia não  
1052 concordou, sendo que, os restantes, aceitaram, porquanto compreenderam a  
1053 situação, tanto mais que depois quando se começaram a solicitar religações  
1054 assim procederam.-----  
1055 Por isso, em primeiro lugar, é uma situação em que, atualmente, a maior parte  
1056 das religações já estão mais do que feitas. Trata-se de uma questão  
1057 extemporânea.-----  
1058 Mas, mais importante do que isso, atualmente, encontram-se num momento em  
1059 que há concelhos que já tiveram alguns processos de concursos públicos, até  
1060 internacional, para colocação de luminárias LED. O concelho de Gouveia  
1061 também já podia ter feito isso, mas não fez. Não fez por razões que se prendem,  
1062 por um lado, por aconselhamento do próprio Secretário de Estado da Energia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1063 tendo em conta aquilo que vai decorrer no âmbito da questão das concessões da  
1064 energia. Por outro lado, vão investir na iluminação LED, mas esses processos  
1065 que alguns Municípios já fizeram, alguns de uma maneira, outros de outra  
1066 maneira, o que é certo é que, neste momento, é muito cedo para se verificar se,  
1067 em termos económicos, é assim tão rentável para esses Municípios. Por outro  
1068 lado, tem havido diversas reclamações, concelhos bem perto em que esse  
1069 processo já se verificou e que afinal de contas não tem corrido assim tão bem em  
1070 termos dos resultados para a própria população.-----  
1071 E, nesse sentido, aquilo que vão fazer será a elaboração de um estudo  
1072 relativamente à quantidade e qualidade das luminárias que necessitam. Antes  
1073 desse estudo ser concluído, pretende que seja feita uma apresentação de como o  
1074 mesmo vai ser elaborado e pretende que estejam presentes os Senhores  
1075 Vereadores e os Senhores Presidentes de Junta nessa apresentação e emitam a  
1076 sua opinião relativamente ao seu conteúdo, se deverá contemplar mais esta ou  
1077 aquela situação. Daí o motivo de não ter respondido à carta do Senhor  
1078 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e de não ter agendado a proposta  
1079 dos Senhores Vereadores do PS.-----  
1080 No entanto, por dificuldades de agenda da equipa técnica que o vai efetuar, essa  
1081 apresentação ainda não pôde ter lugar, esperando que durante a próxima semana  
1082 os técnicos lhe confirmem a possibilidade da sua deslocação ao concelho de  
1083 Gouveia para esse fim e, desta forma, convidar todos os Senhores Presidentes de  
1084 Junta e Senhores Vereadores a estarem presentes nesse momento e tratarem  
1085 convenientemente do assunto.-----  
1086 Considera que mais importante do que estar a discutir se é a Câmara ou as  
1087 Juntas de Freguesia que devem pagar as ligações, é efetivamente saber se o  
1088 número de luminárias que estão atualmente em funcionamento é o adequado,  
1089 bem como qual o tipo de iluminação que deve ser colocado. Aliás, um dos  
1090 técnicos alertou para casos em que há várias luminárias, quando bastavam duas,  
1091 resultando daí uma poupança e melhoria na qualidade da iluminação pública  
1092 para os utentes. Por essa razão, não agendou a proposta dos Senhores  
1093 Vereadores do Partido Socialista, a qual deve ser agendada quando estiverem em  
1094 posse desse estudo técnico e tomarem as decisões que tiverem que ser tomadas.-  
1095 Assegurou que não se tratou de falta de respeito, nem para com os Senhores  
1096 Vereadores do PS, nem para com o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de  
1097 Gouveia, ao não lhe ter respondido à carta, mas simplesmente a vontade de fazer  
1098 algo concreto que possa ir de encontro às necessidades da população.-----  
1099 ----- Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Deputado António  
1100 Machado (PPD/PSD), associou-se ao cumprimento dirigido à Senhora



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1101 Vereadora Conceição Salvador pela sua eleição na estrutura concelhia, contando  
1102 com a sua colaboração para poderem trabalhar em prol do concelho.-----  
1103 Em relação às medidas concretas para resolver a questão da limpeza, de facto,  
1104 encontram-se a viver um ano completamente atípico. Houve alturas, como se  
1105 recordam, em que o próprio Governo, estipulou aos particulares que, até final de  
1106 março, teriam que ser realizadas as limpezas. Porém, chegados a junho, verifica-  
1107 se que se torna necessário efetivar novas limpezas. Dada a instabilidade  
1108 atmosférica foram de alguma forma protelando por forma a não ter que se  
1109 realizar duas ou mais limpezas. No entanto, já se iniciou a realização desse  
1110 trabalho reforçado com duas brigadas, uma vez que foi celebrado um protocolo  
1111 de colaboração com a URZE, de acordo com o qual esta associação vai  
1112 colaborar em alguns trabalhos de limpeza em áreas definidas.-----  
1113 Em termos de limpeza de ruas, a mesma será realizada pelos trabalhadores da  
1114 Câmara ou com o reforço através de serviço contratado, como também vão  
1115 aplicar as respetivas curas. Sabe que no ano passado ocorreram problemas  
1116 derivados das curas, sendo que, este ano, essa empresa não se encontrava  
1117 disponível para fazer esse trabalho. Vão recorrer a uma outra entidade, pelo que,  
1118 brevemente, se iniciará esse trabalho de aplicação de herbicidas em articulação  
1119 com os Senhores Presidentes de Junta.-----  
1120 Quanto ao ponto de situação do Curral do Negro, informou que foi feito um  
1121 procedimento concursal para a concessão do espaço e, portanto, haverá uma  
1122 parceria com a entidade concessionária, pois há ali prejuízos e danos que a  
1123 Câmara assumirá, uma vez que decorreram do incêndio de 15 de outubro, o  
1124 restante da requalificação, dinamização e exploração do espaço será da  
1125 responsabilidade da empresa.-----  
1126 Em relação ao Mercado Municipal, ao contrário daquilo que se tem veiculado,  
1127 de que a Câmara não tem dinheiro para realizar a obra, pensa que a democracia  
1128 gouveense é madura o suficiente para perceber que quando se submeteu à  
1129 Câmara, na devida altura, o Acordo assinado com a CCDR Centro, este já prevê  
1130 a empreitada e os respetivos montantes. Não ponham em causa constantemente  
1131 aquilo que se pretende executar.-----  
1132 Trata-se de mais de um milhão e meio de euros em termos de obra, com o  
1133 respetivo Visto do Tribunal de Contas. Mas, para além da obra que vai ser feita,  
1134 é necessário primeiro deslocalizar os comerciantes. Para esse efeito, realizou-se  
1135 uma reunião com os mesmos, na Câmara e no Mercado, onde foram verificadas  
1136 pelos técnicos da Câmara as condições de cada um dos comerciantes e foi  
1137 apresentada uma proposta de deslocalização e instalação provisória para o  
1138 interior do pavilhão dos Belinos. Assim, uma parte do estacionamento está a ser  
1139 preparado para acolher estes comerciantes. Tudo isso foi apresentado e está a ser



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1140 preparado de modo a reunir todas as condições de salubridade e é nossa intenção  
1141 ter em atenção essas questões, pois a Câmara, como entidade responsável, não  
1142 iria fazer algo que não cumprisse essas normas.-----  
1143 Portanto, a obra de preparação do espaço nos Bellinos encontra-se em  
1144 andamento, bem como o procedimento concursal para aquisição das bancas em  
1145 alumínio e os contentores devidamente equipados que cada um dos comerciantes  
1146 vai utilizar durante este período provisório.-----  
1147 No que diz respeito à retirada do amianto na Escola Básica de Vila Nova de  
1148 Tazem, é um processo que já se arrasta há mais de um ano, pois, no ano passado,  
1149 quando providenciaram o processo da Escola Secundária de Gouveia pretendiam  
1150 que os dois espaços ficassem contemplados. O que não aconteceu e a Câmara  
1151 não ficou legitimada para lançar o processo consursal para a realização da obra  
1152 daquela escola.-----  
1153 Decorrido um ano, finalmente, foi assinado o acordo tripartido por parte do  
1154 Senhor Ministro da Finanças e, quando se dirigiu à Secretaria de Estado da  
1155 Educação, para apelar, uma vez mais, para a necessidade de realização da obra,  
1156 a Senhora Secretária de Estado já tinha na sua posse a proposta de Acordo que  
1157 permite o lançamento do processo consursal para realização da empreitada na  
1158 Escola Básica de Vila Nova de Tazem durante o período de férias.-----  
1159 No que diz respeito à realização das reuniões públicas da Câmara Municipal nas  
1160 freguesias, vão iniciar esse processo a seguir às férias de verão, percorrendo  
1161 deste modo todas as freguesias do concelho.-----  
1162 Relativamente aos eventos que o Senhor Deputado destacou, nomeadamente, o  
1163 Gouveia Art Rock, de facto foi uma edição fantástica, reconhecido por todos, até  
1164 pelo Senhor Secretário de Estado das Florestas que ficou encantado com o  
1165 evento. Bem como a edição da VINAL que marcou efetivamente que é um  
1166 evento que vai ter a sua dimensão e grandeza, em articulação com os produtores  
1167 do concelho de Gouveia. O Senhor Deputado falou na sua intervenção no  
1168 aumento das exportações no concelho de Gouveia e, em muito se deve a eles. É  
1169 um sector que o Município apoia e, por esse motivo, também fizeram questão  
1170 que marcassem presença num evento na cidade de Cascais promovendo-se junto  
1171 de consumidores e compradores estrangeiros. Tal como o evento dos Tapiscos  
1172 que, este ano, vai contar com a presença de um maior número de restaurantes, o  
1173 que significa que é mais um evento de Gouveia que se está a solidificar.-----  
1174 Relativamente ao Grande Prémio de Trial, fruto de um enquadramento temporal  
1175 em relação às datas da sua realização, esta etapa é marcada pela própria  
1176 Federação Internacional e não podem, portanto, alterá-la. Pode não ter tido a  
1177 afluência de público que gostariam, mas da parte de todas as equipas presentes,  
1178 com a participação de cerca de 70 pilotos, um português, reforçaram a ideia de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1179 que Gouveia tem as condições óptimas para a realização deste tipo de eventos e  
1180 que têm todo o prazer em regressar. Os próprios responsáveis da Federação lhe  
1181 garantiram a sua vontade em voltar a trazer a Gouveia esta prova, como já  
1182 trouxeram o Enduro e outros eventos.-----  
1183 Em relação à questão da captação de empresas, a Câmara apoia todas as  
1184 empresas que se queiram instalar em Gouveia e procuram-nas, mas também têm  
1185 que sentir do lado de lá que há condições de fazer alguma coisa. Não é só sentir  
1186 vontade, é preciso sentir que há dinheiro do lado dos investidores para investir,  
1187 que há condições técnicas para investir. Não basta apenas ter vontade.-----  
1188 Pelo que, na questão do cânhamo, não basta andar atrás de vontades, pois a  
1189 Autarquia também tinha toda a vontade e todos queriam certamente ter uma  
1190 grande plantação de cânhamo, mas a plantação de cânhamo, só por si, não cria  
1191 postos de trabalho. O que cria postos de trabalho é a transformação e a  
1192 transformação não vem automaticamente, porque ninguém nos garante, nem  
1193 aquele empresário nos garantiu, nem nenhum outro, que a seguir abriria uma  
1194 fábrica de transformação ou que iria levar o cânhamo para outro lado.-----  
1195 Portanto, continuam disponíveis para todos os empresários que efetivamente  
1196 queiram plantar e transformar o cânhamo, porque é na transformação que se  
1197 criam os postos de trabalho. Inicialmente começaram com a vontade de fazer  
1198 uma experimentação com 1,5 hectares, de repente, sem mais, passaram para 30  
1199 hectares. Primeiro, era uma experimentação e depois já não havia  
1200 experimentação e passávamos para 30 hectares! Querem plantar e a seguir quem  
1201 vai colher? A Câmara? Não! Quem vem plantar, a seguir tem que colher e  
1202 transformar. Assim é que é! O empresário deve apresentar a proposta nestes  
1203 moldes, ou seja, plantar, colher e transformar e a Câmara não hesitará e apoiará  
1204 na renda de terrenos ou compra de pavilhão, mas é preciso projetos muito  
1205 concretos.-----  
1206 Assegurou que, dentro em breve, vão ter boas notícias, não estando a prometer  
1207 nada, é algo muito concreto e não tem que ver com o cânhamo.-----  
1208 Quanto à visita do Senhor Presidente da República ele quis dar cumprimento a  
1209 um compromisso que tinha assumido com os gouveenses aquando dos  
1210 incêndios. Foi cumprido e foi uma visita organizada rapidamente, dado que  
1211 apenas foi confirmada no dia anterior.-----  
1212 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)  
1213 associou-se à homenagem ao Dr. António Arnaut. Para além de ser o pai do  
1214 Serviço Nacional de Saúde, foi um Homem de cultura e, acima de tudo, um  
1215 exemplo que deve ser seguido e divulgado aquilo que ele fez.-----  
1216 Já não pode concordar com aquilo que referiu de que o Município não prestou  
1217 homenagem ao Dia Municipal dos Bombeiros, pois tiveram a oportunidade de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1218 homenagear todas as corporações do concelho no dia em que esteve presente em  
1219 Gouveia o Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil, entregando-lhes uma  
1220 lembrança a propósito desse momento. A Câmara Municipal homenageou e  
1221 continuará sempre a homenagear os seus Bombeiros Voluntários.-----  
1222 Relativamente à questão do Plano Municipal de Emergência, propôs ao Senhor  
1223 Presidente da Assembleia Municipal, a realização de uma reunião com todos os  
1224 Senhores Deputados, Presidentes de Junta e Vereadores que acharem por  
1225 conveniente estar presentes a fim de tratarem deste assunto da proteção civil,  
1226 com a presença dos técnicos da Câmara. Deixou à consideração do Senhor  
1227 Presidente da Assembleia o seu agendamento.-----  
1228 ----- Em resposta à Senhora Deputada Dina Neiva (CDS-PP) confirmou que de  
1229 facto recebeu o e-mail da Senhora Dra. Fátima Lima e de imediato o remeteu  
1230 para o Senhor Vereador Jorge Ferreira que se encontrava a tratar desse assunto e  
1231 era a pessoa indicada para o analisar.-----  
1232 Por lapso, assume e se penitencia por isso, no dia da visita do Senhor Presidente  
1233 da República, mencionou todas as entidades que colaboraram, tendo-se  
1234 esquecido de referir o CLDS e faz hoje essa referência. O CLDS, com as suas  
1235 técnicas, lideradas pela Dra. Sandra Tavares, têm feito um trabalho notável de  
1236 acompanhamento das pessoas que foram vítimas do incêndio e ainda continua a  
1237 fazer.-----  
1238 Independentemente do apoio que tenham oferecido, a Câmara Municipal, desde  
1239 o primeiro momento, começou a fazer o seu trabalho com a colaboração  
1240 daquelas técnicas, às quais agradece, bem como a todos os técnicos da Autarquia  
1241 que colaboraram para que se consiga ultrapassar todas estas questões  
1242 relacionadas com o desastre que tiveram.-----  
1243 Sobre o facto de Gouveia ter ficado à margem do “Movimento pelo Interior”,  
1244 deu conta de que esteve presente na sua apresentação em Lisboa e se estão todos  
1245 interessados para que o Interior possa ser beneficiado, como é obvio, estão com  
1246 este Movimento desde o primeiro momento.-----  
1247 Outra coisa é se existe alguma esperança e deve confessar que a não tem. Não  
1248 acredita que todo este esforço e estudos realizados vão conduzir a alguma  
1249 realidade, até por uma razão, grande parte destes estudos só vieram realçar que  
1250 os estudos há décadas que estão feitos e o País não aprendeu nada com eles.-----  
1251 São estudos que têm na sua base outros estudos feitos por grandes Homens, há  
1252 muitos anos e que não deram em nada. Não acredita, e pensa que a Senhora  
1253 Deputada, no seu íntimo, também não acredita, por uma razão, é que o Governo  
1254 Central, nestes últimos anos, têm sido centralizadores, cada vez mais tudo em  
1255 Lisboa. O País está reduzido a Lisboa, o resto é paisagem! E haja ou não haja  
1256 estes Movimentos, são os chamados “gritos de Ipiranga” que, provavelmente,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1257 pouco mais vão dar. Espera, sinceramente, que resulte algo de bom para estes  
1258 territórios, agora não tem grandes esperanças e tem sérias dúvidas.-----  
1259 Em relação à colocação de fibra ótica, teve lugar na Câmara uma sessão de  
1260 apresentação que contou com a presença do Presidente da Altice. Nunca aqui foi  
1261 dito por ninguém que, nesta fase, a fibra era colocada em todas as freguesias do  
1262 concelho de Gouveia. Pelo contrário, aquilo que foi dito foi que esta ação de  
1263 colocação de fibra era um trabalho decorrente dos incêndios de outubro e a  
1264 primeira fase seria nas freguesias afetadas. A segunda fase irá contemplar as  
1265 restantes freguesias do concelho. Infelizmente, esta primeira fase não as  
1266 contempla na sua totalidade. Trata-se de uma empresa privada e não tem  
1267 obrigação nenhuma em colocar, imediatamente, fibra em todos os locais, como  
1268 tal, só têm que se congratular com o facto de quase 70% do concelho ficar  
1269 abrangido com fibra ótica. O restante, certamente, que virá a seguir durante o  
1270 próximo ano, pelo menos, é essa a garantia do Presidente da Altice.-----  
1271 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) também se  
1272 associou ao voto de pesar não só relativamente ao Dr. António Arnaut, como  
1273 também por esse vulto importantíssimo da nossa cultura, Júlio Pomar.-----  
1274 No que diz respeito à sinalização horizontal das estradas, de facto algumas estão  
1275 a ficar com a sua pintura degradada, é natural, é consequência do decorrer do  
1276 tempo, pelo que é intenção requalificá-las, sinalizando novamente a pintura.-----  
1277 Em relação à questão dos eucaliptos no Bairro Bellino, decorreu na Câmara uma  
1278 reunião com os moradores e foram contactados os proprietários. Dentro daquilo  
1279 em que legalmente a Câmara pode atuar, estão a fazê-lo, insistindo com os  
1280 proprietários para fazer, mas dentro daquilo que legalmente se pode fazer.-----  
1281 No que diz respeito à próxima época de incêndios, tanto quanto nos é possível,  
1282 tudo será feito juntamente com as corporações de bombeiros e agentes de  
1283 proteção civil. Ainda na semana passada, o Senhor Secretário de Estado da  
1284 Proteção Civil lhes enviou um ofício a solicitar informação acerca dos meios  
1285 mecânicos pesados que possam existir no concelho, por forma a estarem de  
1286 prontidão para qualquer ocorrência que se possa verificar.-----  
1287 A questão que colocou de ser Folgoso a freguesia escolhida, diz respeito à  
1288 parte dos Casais e trata-se de “manchas de risco” definidas pelo ICNF. Aquilo  
1289 que foi informado é de que se trata de uma zona verde que se estende para  
1290 Videmonte e que foi destacada com uma área a proteger.-----  
1291 ----- O Senhor Presidente da Câmara associou-se às felicitações do Senhor  
1292 Deputado Diogo Cardona (PPD/PSD).-----  
1293 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) no que diz  
1294 respeito ao processo das ARU's, efetivamente, era intenção serem presentes a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1295 esta sessão algumas freguesias, não todas. O processo encontra-se em  
1296 andamento e, espera que, na sessão de setembro, venham as restantes.-----  
1297 Em relação à questão da limpeza das bermas, informou que o trabalho está a ser  
1298 efetuado, sendo que, por exemplo, em direção à freguesia de Nabais, o trabalho  
1299 já se encontra concluído.-----  
1300 ----- À intervenção do Senhor Deputado Pedro Brazete (PPD/PSD), associou-  
1301 se às distinções que fez, nomeadamente, à riqueza do movimento associativo,  
1302 neste caso, o desporto. Foram dois fins-de-semana seguidos de desporto de  
1303 formação, de jovens e estão bastante satisfeitos com isso.-----  
1304 Associou-se à homenagem à atleta Ana Borges, com mais uma distinção que  
1305 vem reconhecer o seu trabalho e empenho.-----  
1306 ----- Respondendo à questão da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), no  
1307 que diz respeito ao transporte urbano “Estrelinhas”, na cidade de Gouveia, têm  
1308 vindo a estender os seus circuitos, porque há cada vez mais utilizadores deste  
1309 meio de transporte e, por isso, estão a tratar da aquisição de outra viatura, de  
1310 modo a reforçar o serviço e poderem aceder a mais locais e dessa forma não  
1311 tornar os percursos extensos e de modo a que as pessoas percam o interesse.-----  
1312 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS), informou  
1313 que o Gabinete do Veterinário Municipal vai prestar serviço noutra local, com  
1314 melhores condições tanto para quem lá trabalha, como para quem necessita de  
1315 recorrer àqueles serviços. No que diz respeito à questão da esterilização de  
1316 machos e fêmeas, disse não ter conhecimento dessa circunstância, mas a  
1317 Senhora Vereadora Teresa Borges certamente que vai tomar nota disso e outras  
1318 questões que seja necessário tratar.-----  
1319 ----- Informou o Senhor Deputado José António Manta (PS) que, em relação  
1320 ao Campo Sintético, é necessário resolver a questão da disponibilização do  
1321 terreno e estão a trabalhar nesse sentido com a entidade proprietária. Mais  
1322 informou que a possibilidade de construção no Centro Hípico de Gouveia não  
1323 será possível.-----  
1324 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS), no que diz  
1325 respeito ao site do Município, efetivamente teve algum atraso. Há pouco dias  
1326 foi-lhes enviada a versão final, é agora necessário corrigir alguns pormenores,  
1327 para que o mais breve e rapidamente possível se coloque em funcionamento.-----  
1328 Informou, ainda, que existe um Protocolo que regula estas questões das sessões  
1329 e cerimónias, que o fará chegar.-----  
1330 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, no  
1331 que concerne à questão da Câmara proceder à limpeza das ruas na cidade de  
1332 Gouveia e não o fazer nas freguesias, é algo que a Câmara de alguma forma  
1333 sempre assumiu, uma prática que já vinha sido realizada desde sempre. Em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1334 relação às outras freguesias, a Câmara colabora na realização de alguns  
1335 trabalhos e em alguns custos, como é o caso das curas.-----  
1336 ----- À intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) no  
1337 que diz respeito à criação da EIP, é uma ambição dos bombeiros do concelho de  
1338 Gouveia que, finalmente, ao fim de tantos anos se concretizou. A Associação  
1339 Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia tratou de todo o processo,  
1340 os elementos que a constituem estão seleccionados e devidamente contratados. A  
1341 Autarquia assume as suas responsabilidades suportando metade dos encargos  
1342 com o funcionamento desta EIP.-----  
1343 Em jeito de conclusão, teceu algumas considerações relativamente à questão do  
1344 Centro de Saúde. Não se trata de uma questão de uns terem razão ou direito e  
1345 outros não terem razão ou direito. É um assunto que interessa a todos. E, como  
1346 aqui já foi dito, e os Senhores Deputados acabaram por reconhecer, as coisas  
1347 não estão, felizmente, tão difíceis como na última Assembleia foi colocado, mas  
1348 também não estão na perfeição! Pois, quando o próprio Diretor do Centro de  
1349 Saúde lhe transmite que não tem conhecimento dos assuntos, que não lhe são  
1350 comunicadas as decisões que lhe deviam ser comunicadas enquanto Diretor de  
1351 Centro de Saúde, por parte da ULS Guarda, alguma coisa de facto não  
1352 funciona!-----  
1353 Aquilo que é mais importante é que com a questão da saúde ou ganhamos todos  
1354 ou perdemos todos. Ou sejam uns ou outros a colocar a questão, pensa que só  
1355 têm a ganhar com isso, pois é a defesa de todos.-----  
1356 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Daniela Oliveira  
1357 (PPD/PSD) concorda inteiramente com aquilo que disse, aliás, os Senhores  
1358 Vereadores Jorge Ferreira e José Nuno Santos estão a trabalhar no sentido da  
1359 reativação do Conselho Municipal da Juventude, que é cada vez mais necessário  
1360 até para criar a matriz de participação cívica nos jovens que é necessário instituir  
1361 no concelho de Gouveia, pois às vezes parece que a questão da participação  
1362 cívica pertence aos mais velhos e que os jovens não têm que se preocupar,  
1363 quando considera que é ao contrário.-----  
1364 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Dina Neiva (CDS/PP) no que diz  
1365 respeito à “não resposta” ao ofício enviado pela Dra. Fátima Lima, considera  
1366 que se trata de uma falta de respeito institucional não se responder a uma carta  
1367 ou ofício, mesmo que se tenha todos os recursos e mais alguns dentro das  
1368 instituições.-----  
1369 Relativamente ao “Movimento pelo Interior/Coessão” já previa que essa seria a  
1370 resposta que o Senhor Presidente da Câmara lhe iria dar. De qualquer das formas  
1371 não lhe interessa que o Senhor Presidente acredite ou deixe de acreditar,  
1372 interessa sim que essa proposta deveria ter passado pela Assembleia. A proposta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1373 de adesão ao Movimento deveria ter sido dada a conhecer e discutida neste  
1374 órgão e sujeita a votação.-----

1375 Ao contrário de Gouveia, e tem provas concretas, demais Assembleias  
1376 Municipais do Interior discutiram a proposta do Movimento e votaram pela sua  
1377 adesão ou não adesão. Tanto quanto sabe, ainda fazem parte do Interior e, por  
1378 isso, faria todo o sentido que esse assunto tivesse vindo a esta Assembleia.-----

1379 Estranho é também, mas como o Senhor Presidente da Câmara não acredita,  
1380 tendo sido convidado para estar presente no Programa “Prós e Contras”, onde  
1381 seria discutido esse assunto, infelizmente, Gouveia, mesmo tendo um número  
1382 aumentado de Vereadores não foi representado por ninguém. Julga que não lhe  
1383 passou ao lado, tal como o ofício, talvez tenha sido mais conveniente agir desta  
1384 forma.-----

1385 “Recordo-lhe Senhor Presidente que Gouveia não é o seu quintal! Gouveia é o  
1386 quintal de todos e mesmo daqueles que não votaram em si! E, apesar da sua  
1387 maioria, não se esqueça: os Senhores foram eleitos para governar, é bem  
1388 verdade, mas isso não implica que não tenham que dar satisfações aos  
1389 gouveenses!”. - Concluiu.-----

1390 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado José António Manta (PS) referindo  
1391 que todo o processo do Campo Sintético foi desenvolvido no pressuposto da sua  
1392 construção no Centro Hípico de Gouveia. Houve custos associados ao mesmo no  
1393 valor de €50.000,00, acrescido de IVA. Assim, pretendia saber se o projeto  
1394 entretanto elaborado, é viável o seu enquadramento noutra local ou vai ser  
1395 necessário despende mais dinheiro na execução de um novo projeto.-----

1396 É de opinião que, antes de se ter avançado, poderiam ter optado dentro dos  
1397 serviços da Câmara com o recurso aos seus técnicos, elaborando um estudo  
1398 preliminar e, depois, caso se chegasse a acordo ao nível da disponibilização do  
1399 terreno, executar o projeto numa empresa da especialidade.-----

1400 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que houve um  
1401 estudo para o terreno do Centro Hípico. Dada a inviabilidade da sua construção  
1402 e a ter que ser construído noutra local, terá que ser executado novo projeto.-----

1403 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1404 referindo que não se pode confundir “alhos com bugalhos” quando se fala nas  
1405 questões da iluminação pública.-----

1406 Uma coisa são os pedidos de religação em situações ou circunstâncias que foram  
1407 mandadas desligar e houve responsáveis por essa medida. Outra coisa é quando  
1408 se fala na eficiência energética e na possibilidade até de haver novos operadores  
1409 e fornecedores de energia, com outros custos, com outras tecnologias. O LED é  
1410 uma delas e tem a ver com a capacidade instalada ou com a possibilidade de  
1411 ampliação da própria rede. São coisas completamente diferentes. Porque de uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1412 forma ou de outra, pedindo religação de candeeiros em situações e  
1413 circunstâncias que manifestamente se justificam e tendo que ser a Junta de  
1414 Freguesia ou o cidadão a pagar por seu intermédio, tanto o fará se for a EDP ou  
1415 outro operador qualquer. Não é isso que está em causa nesta questão dos pedidos  
1416 de religação. Está em causa um princípio que é fundamental, isto é, quem manda  
1417 desligar deve pagar e assumir o custo.-----  
1418 Quando lhe diz que há falta de resposta, obviamente, que quando não lhe  
1419 responde aos ofícios, não leva isso para a parte da falta de consideração aos  
1420 munícipes que cada um representa. É levado a pensar, tal como aconteceu com a  
1421 carta da Dra. Fátima Lima, “passa-lhe ao lado”.-----  
1422 Tem vários e-mail enviados, assuntos desde os esgotos na Praceta até à queda do  
1423 muro na Rua do Cruzeiro, passando pela questão do tout-venant no Caminho do  
1424 Jancão ou o gradeamento na Rua das Flores. Há uma enormidade de assuntos  
1425 com falta de resposta. Não o considera como falta de respeito, pensa que é mais  
1426 desleixo, mais incúria da parte do Senhor Presidente da Câmara ou então dos  
1427 serviços.-----  
1428 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)  
1429 apresentado as suas desculpas ou não entendeu bem, por algum motivo podia ter  
1430 estado distraída ou então o Senhor Presidente da Câmara não entendeu bem a  
1431 questão que colocou cerca do não agendamento da proposta dos Vereadores do  
1432 Partido Socialista.-----  
1433 ----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara retorquindo que já tinha  
1434 respondido anteriormente.-----  
1435 ----- Respondeu a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) transmitindo  
1436 que, nesse caso, não se apercebeu da sua resposta ou então a mesma não foi  
1437 conclusiva.-----  
1438 Por outro lado, pretendia que o Senhor Presidente da Câmara clarificasse melhor  
1439 a atratividade das ações políticas, nomeadamente, neste órgão. Falaram aqui na  
1440 atratividade dos jovens e há algo aqui que julga que não é atrativo,  
1441 principalmente da sua parte e de outros deputados, que é o seguinte:-----  
1442 Falaram no Plano de Emergência Municipal e não se trata de criticar por criticar.  
1443 Já disse isso uma vez e repete quantas vezes forem necessárias. Não estão aqui  
1444 para criticar de forma gratuita, mas sim construtiva. O Plano de Emergência  
1445 Municipal é um tema que preocupa a todos. Não é da sua área a elaboração de  
1446 um documento deste género, no entanto, enquanto cidadã, e a internet permiti-  
1447 lhes precisamente esse tipo de pesquisa, foi indagar no site da Procuradoria-  
1448 Geral da República e aquilo que verificou é que um Plano de Emergência  
1449 Municipal visa – simplificando a linguagem – uma melhor atuação dos meios e  
1450 coordenação das equipas em caso de emergência. E eles, enquanto cidadãos, têm



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1451 que ficar tranquilos que a nossa Autarquia está devidamente apetrechada em  
1452 caso de emergência e que este Plano está devidamente atualizado. E aquilo que  
1453 verificou no site da Procuradoria, no art.º 6.º Revisão, foi o seguinte: “*Os planos*  
1454 *municipais de emergência devem ser revistos num mínimo bi-anualmente ou*  
1455 *sempre que se justifique uma alteração devido às alterações do tipo de risco*”.--  
1456 Já falaram neste assunto há mais de meio ano. Falou ela, bem como a Senhora  
1457 Deputada eleita pelo CDS/PP. No entanto, verificam que, desde 2011, tal como  
1458 já tinha referido, este Plano ainda não foi alterado. A sua dúvida não é só  
1459 enquanto Deputada, pois enquanto cidadã também não está tranquila, porque  
1460 considera que a Câmara não tem os meios devidamente acondicionados e as  
1461 equipas devidamente coordenadas para atuarem em caso de emergência.-----  
1462 Por outro lado, também sentem, e acaba por ser uma desmotivação muito  
1463 grande, enquanto eleitos por uma parte de cidadãos que acreditou no projeto do  
1464 Partido Socialista, que a Autarquia age num género de “faz de conta” e isto não  
1465 é democracia, uma vez que chamam a atenção de determinados assuntos e, no  
1466 entanto, o atual executivo faz “orelhas mocas” a tudo o que a oposição  
1467 transmite. Julga que não é assim que vão cativar os jovens para participarem  
1468 nestas ações políticas.-----  
1469 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) referindo que  
1470 relativamente às suas questões ficou esclarecido. No entanto, gostaria que o  
1471 Senhor Presidente da Assembleia se referisse à proposta da Senhora Deputada  
1472 Daniela Figueiredo (PPD/PSD), no que diz respeito à transmissão em direto das  
1473 sessões da Assembleia Municipal. Numa altura em que se está a falar cada vez  
1474 mais dos jovens, pensa que é o passo indicado para os atrair e pensa que a nível  
1475 tecnológico não será difícil.-----  
1476 Aproveitou para convidar todos os presentes para as festividades alusivas ao São  
1477 Pedro, em Vila Nova de Tazem, durante o próximo fim-de-semana.-----  
1478 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo  
1479 que aquilo que depender de si, procurará encontrar uma forma de se conseguir  
1480 reunir apoios tecnológicos, pois a Assembleia não tem meios que permita fazer  
1481 uma transmissão das sessões. Não se opõe, pelo que vão tentar diligenciar.-----  
1482 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo  
1483 relativamente à questão do cânhamo e, no seguimento da resposta do Senhor  
1484 Presidente da Câmara ao Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD), ficou  
1485 bem patente que a proposta da CDU não passa meramente pelo cultivo do  
1486 cânhamo, passa sim pelo seu cultivo e transformação. É um projeto agro-  
1487 industrial. Considera que não lembraria a ninguém vir plantar cânhamo e deixá-  
1488 lo para os corvos comerem! Ficou bastante patente e esclarecido na última  
1489 reunião que tiveram entre a CDU, o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1490 Luís Fernandes, de Vieira do Minho, que a intenção deste jovem, futuro  
1491 empresário, seria cultivar algum cânhamo e fazer a transformação, pelo menos,  
1492 primária, em Gouveia e, por arrastamento, trazer a indústria transformadora de  
1493 Guimarães para este concelho, eventualmente, até os parceiros da Bélgica que  
1494 estão interessados em produzir fio, que até é uma tradição do concelho. O  
1495 Senhor Luís Fernandes queixa-se, inclusive, que dois telefonemas e três e-mails  
1496 feitos ao Senhor Presidente da Câmara ficaram sem resposta.-----  
1497 Não sabe se Gouveia estará efetivamente em condições de recusar a criação,  
1498 nem que seja, de meio posto de trabalho!-----  
1499 Outra questão que o incomodou, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara  
1500 falou nela e, uma vez mais, manifestou a sua preocupação pelo facto do  
1501 Município de Gouveia insistir no tratamento de ervas daninhas com recurso a  
1502 herbicidas.-----  
1503 A CDU já colocou este assunto na Assembleia Municipal várias vezes, acontece  
1504 que, todos os dias, surgem dados novos sobre a perigosidade desta substância,  
1505 aliás, era um assunto que gostaria até de abordar com o Senhor Presidente da  
1506 Assembleia, uma vez que é clínico e sabe do que o Senhor Deputado fala e,  
1507 futuramente, espera numa reunião de líderes abordar esse assunto. É evidente  
1508 que não pretende estragar a vida a ninguém, há preocupações economicistas  
1509 relativamente à preferência do uso de herbicidas em relação a outros meios.  
1510 Optar pelo uso de equipamento de queima a vapor dos infestantes é dispendioso,  
1511 tem conhecimento disso, mas há autarquias que o têm utilizado e tem resultado.  
1512 É uma questão de opção e no prato da balança deve pesar mais a saúde dos  
1513 gouveenses e deve-se prosseguir na tentativa de fazer a substituição dos  
1514 produtos químicos.-----  
1515 Em relação à intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD),  
1516 quando se referiu à Recomendação/Proposta, pensa que não se pode comparar.  
1517 A CDU fez uma Proposta que apresentou à Mesa, em devido tempo, que foi  
1518 apresentada, atempadamente, aos membros da Assembleia para ser devidamente  
1519 apreciada e que na respetiva reunião foi votada e, mediante esse resultado, essa  
1520 Proposta passou para Recomendação. No entanto, não é bem aquilo que se  
1521 passou em relação à intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento  
1522 (PPD/PSD), na medida em que foi um documento que não estava agendado, não  
1523 estavam à espera e que acabou por dar numa Proposta sem terem a mínima  
1524 preparação ou de ter tido a possibilidade de reunir com os seus camaradas para a  
1525 discutirem cabalmente.-----  
1526 Outra situação, e fazendo uma observação à intervenção do Senhor Presidente  
1527 da Assembleia, efetivamente, houve uma tribuna pública de iniciativa do PCP,  
1528 ou seja, há a CDU e há o PCP. Aquilo foi uma iniciativa do PCP que convidou o





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1529 Deputado eleito pela CDU à Assembleia Municipal para prestar os devidos  
1530 esclarecimentos, o que fez com todo o gosto, com a intenção de esclarecer a  
1531 população relativamente ao resultado das reuniões que tiveram quer com o  
1532 Senhor Diretor do Centro de Saúde, quer com a Senhora Presidente da ULS da  
1533 Guarda.-----

1534 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia referindo que tinha o  
1535 panfleto da iniciativa, que lhe foi entregue pela CDU, e não diz bem isso.-----

1536 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
1537 que não terá ficado esclarecida relativamente à questão que colocou, pelo que  
1538 pretendia essa clarificação. Sabe que o transporte urbano abrange a cidade de  
1539 Gouveia, mas gostaria de saber quais são as freguesias onde o transporte se  
1540 desloca e se o “Estrelinha” também pára na Variante.-----

1541 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso  
1542 acrescentando à questão da saúde no concelho, que é funcionário e enfermeiro  
1543 no Centro de Saúde de Gouveia há 40 anos e sabe do que fala. Já passou por  
1544 muita coisa neste Centro de Saúde, já viu encerrar muitos serviços e só tem a  
1545 dizer que a nossa população é uma população muito envelhecida e é muito  
1546 consumidora de cuidados de saúde.-----

1547 Referindo-se a uma resposta do Senhor Presidente da Câmara ao Senhor  
1548 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, de que “em Gouveia fazem tudo”,  
1549 por sua vez, em Folgoso, não fazem tudo! Propôs que, no final de cada ano,  
1550 seja feito um levantamento de tudo aquilo que a Câmara fez nas freguesias e  
1551 respetivos custos porque, em Folgoso, a Câmara nunca colocou cubos, fez  
1552 ruas novas ou nunca requalificou outras, nunca fez praças como tem feito em  
1553 outras freguesias. Folgoso tem a fama mas não tem o proveito!-----

1554 Aliás, pode-se constatar isso através das “Informações dos Serviços Externos”,  
1555 no Setor de Jardins, o que está em relação à Freguesia de Folgoso e o que  
1556 está em relação a Gouveia. Em Folgoso apenas se encontra a “execução do  
1557 novo Jardim de Folgoso” que, infelizmente, ardeu. Não quer entrar em  
1558 conflito com ninguém, mas o Senhor Presidente deu-lhe uma resposta muito  
1559 concisa “*em Gouveia faz tudo*” e na questão das “*limpezas é assim, porque*  
1560 *sempre foi assim*”.-----

1561 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1562 que, no seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia  
1563 de Folgoso à passagem do Senhor Presidente da Câmara que referiu que “*em*  
1564 *Gouveia a Câmara faz tudo*”, tem a responder ou a reafirmar que a Junta de  
1565 Freguesia de Gouveia executa dentro das suas atribuições e competências aquilo  
1566 que tem que fazer e faz aquilo que lhe é delegado, à semelhança do que se passa  
1567 em todo o concelho, com o resto das freguesias, as competências delegadas pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1568 Câmara, acordos de execução ou contratos interadministrativos que é a questão  
1569 da limpeza de caminhos. A freguesia de Gouveia não é apenas a Praça de São  
1570 Pedro, pois até faz fronteira com Manteigas. Portanto, têm entre caminhos  
1571 urbanos e sub-urbanos, à responsabilidade da Junta, mais de 50 quilómetros para  
1572 limpar e isso está contratualizado com a Câmara Municipal. Para além disso,  
1573 têm a delegação de competências para o aquecimento do Jardim de Infância de  
1574 Gouveia.-----  
1575 Todavia, ele terá sido o único Presidente de Junta que, neste e noutros mandatos,  
1576 propôs à Câmara mais delegações de competências para as Juntas de Freguesia,  
1577 por exemplo, ao nível dos espaços verdes e jardins da cidade, como é o caso do  
1578 Jardim de Viriato ou o Jardim Lopes da Costa, mediante uma conveniente  
1579 delegação de competências. Agora, se a Câmara Municipal acha que consegue  
1580 fazer esse serviço mais barato com o seu pessoal tudo bem. Da mesma forma  
1581 que já lhe propôs uma delegação de competências para a gestão das piscinas  
1582 municipais descobertas.-----  
1583 *“A Câmara sempre fez isto Senhor Presidente da Junta de Freguesia de*  
1584 *Folgosinho, já quando o Senhor foi candidato pela Junta de Freguesia, noutros*  
1585 *tempos, ou quando foi candidato a Vereador, noutros tempos e noutros anos,*  
1586 *isto já era assim, a Câmara já fazia o que tinha a fazer na cidade de Gouveia.*  
1587 *Isto não é só de agora.” – Concluiu.-----*  
1588 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que  
1589 relativamente às questões que colocou a Senhora Deputada Ana Cristina  
1590 Oliveira (PS) teve a oportunidade de responder da forma mais democrática  
1591 possível. Propôs ao Senhor Presidente da Assembleia a realização de uma  
1592 reunião com a presença dos técnicos a propósito de todos esses assuntos.-----  
1593 ----- Relativamente à questão do Senhor Deputado Mário Gaudêncio (PS) no  
1594 que diz respeito às transmissões da Assembleia, é uma decisão que terá que ser  
1595 tomada pelos Senhores Deputados e Presidente da Assembleia e aquilo que  
1596 decidirem será respeitado democraticamente.-----  
1597 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) sobre o  
1598 cânhamo, a Autarquia está disponível para voltar a abordar esta questão com as  
1599 pessoas que entender, venham elas interessadas em investir que a Câmara estará  
1600 sempre disponível para ajudar.-----  
1601 Em relação à limpeza das ervas com maquinaria alternativa, já fizeram essa  
1602 experiência com o recurso a uma empresa privada, mas não resultou, pois a  
1603 queima a vapor, decorridos alguns dias, a vegetação volta a nascer e não há  
1604 condições para andar sistematicamente, todas as semanas, a fazer esta cura,  
1605 nesta modalidade, em todas as freguesias.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1606 ----- Informou a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) que o transporte  
1607 urbano “Estrelinhas” abrange toda a freguesia de Gouveia e ainda a zona das  
1608 Continas até à Zona Industrial de Gouveia.-----

### II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1609 ----- Não se verificou nenhuma inscrição por parte do público presente.-----

### III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 1612 PUNTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 3.ª REVISÃO 1613 AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 1614 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2018

1615 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1616 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do  
1617 ponto da ordem de trabalhos.-----

1618 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a 3.ª  
1619 Revisão ao Orçamento, de acordo com a informação mais detalhada que foi  
1620 remetida aos Senhores Deputados e que sucintamente descreve, deve-se, por um  
1621 lado, à execução e entrada em Orçamento da candidatura “Wifi@gouveia” do  
1622 Turismo de Portugal; bem como trabalhos no âmbito da Eficiência Energética e  
1623 também na questão do Museu Internacional do Livro Sagrado, para realização  
1624 de trabalhos científicos; o calcetamento do Caminho do Azeveiro e o  
1625 alcatroamento do Caminho do Jancão, compromisso que a Câmara tem com um  
1626 proprietário em Vinhó que, constantemente, está a ser prejudicado com o  
1627 aluimento de terras para a sua propriedade, entupindo o sistema de água.-----  
1628 Por outro lado, é a questão da limpeza de caminhos florestais que, inicialmente,  
1629 estava previsto ser publicado um Aviso de candidatura por parte do Governo,  
1630 tendo o Senhor Secretário de Estado das Florestas comunicado essa intenção no  
1631 final do ano passado numa reunião da CIM-BSE. O que é certo é que, já no  
1632 decurso deste ano, comunicou que não havia verba disponível para tal. Deste  
1633 modo, a Autarquia vai avançar com a realização destes trabalhos,  
1634 articuladamente, com os Senhores Presidentes de Junta, em que a Câmara irá  
1635 transferir o dinheiro correspondente aos caminhos que estão sinalizados nas  
1636 respetivas freguesias para intervenção.-----

1637 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1638 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1639 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1640 referindo que se encontra satisfeito com esta 3.ª Revisão. Contudo, não entra em  
1641 euforias. O valor de €1,00, simbólico, com que se abrem as duas rubricas de  
1642 “Calcetamento do Caminho do Azeveiro” e “Alcatroamento do Caminho do  
1643 Jancão”, não passa disso mesmo, isto é, trata-se apenas de abertura da rubrica,  
1644 com uma dotação não-definida de cerca de €230.000,00 para as duas vias,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1683 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) congratulando-  
1684 se pelo facto de juntamente com a proposta também ser presente a respetiva  
1685 fundamentação. Ficou a saber, pelo menos, que o “Wi-Fi Gouveia” é uma  
1686 candidatura ao Turismo de Portugal, é uma candidatura que já existe, não é  
1687 nenhuma iniciativa que tenha sido tomada agora com base nas sugestões que a  
1688 Assembleia Municipal tem feito e a Câmara Municipal está sempre disposta a  
1689 acolher. Por isso, pretendia esclarecimento em concreto em relação a esta  
1690 rubrica de rede wireless de acesso turístico, quais são as características desse  
1691 acesso.-----  
1692 É verdade que o Senhor Presidente da Câmara falou em cinco milhões como  
1693 investimento para o Museu do Livro Sagrado, pelo que pretendia clarificação em  
1694 que se baseou para referir esse montante.-----  
1695 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao Senhor  
1696 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, dizendo que, por norma, não tem o  
1697 hábito de inscrever rubricas no Orçamento e não as cumprir. Estão a cumprir.  
1698 Comprometeram-se a fazer obras e muitas delas estão a ser ultimadas, é  
1699 exemplo disso a obra de Requalificação da Estrada Arcozelo da  
1700 Serra/Ribamondego, em mais de um milhão de euros, obras em Gouveia  
1701 candidatas, outras que não foi possível candidatar. Estas como é óbvio não  
1702 têm candidatura possível, é a Câmara que as vai suportar na íntegra,  
1703 independentemente de servirem uma freguesias ou mais.-----  
1704 Portanto, elas estão inscritas e garantiu que é para fazer e é para fazer este ano.  
1705 Como também dar cumprimento ao conjunto de candidaturas ao POSEUR em  
1706 que a Câmara vai ter que financiar em 15% de um milhão e setecentos mil euros  
1707 e fazer intervenções em várias freguesias do concelho, desde Figueiró da Serra,  
1708 Vila Cortês da Serra, Vila Franca da Serra, em Gouveia, a questão das Continas,  
1709 em Moimenta da Serra, em Cativeiros, com duas intervenções que também  
1710 vieram aprovadas, em Nabais, em Nabainhos, em Rio Torto, em Passarela.  
1711 Portanto, várias freguesias que vão ser abrangidas por estas intervenções, para  
1712 além do início da requalificação da Rua da Feira, em Arcozelo da Serra, a  
1713 requalificação da Estrada EN17 até ao cemitério de Lagarinhos, e muitas outras  
1714 que vão fazer e apoiar. Como também na freguesia de Folgoso terá algumas  
1715 intervenções. Estão a dar andamento à obra de requalificação da rua junto ao  
1716 Jardim Lopes da Costa e a terminar a intervenção junto ao arruamento do Centro  
1717 Cultural de Vila Nova de Tazem que faz ligação com a Variante, a estrada de  
1718 Arcozelo para Ribamondego, que inclui uma elevatória e pluvial, em Vila  
1719 Franca da Serra. Para além de estarem a executar parte significativa do PEDU de  
1720 Gouveia com a requalificação da Habitação Social, na Mata Rainha, a Central de  
1721 Camionagem, o Mercado Municipal que vai arrancar e vão abrir muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1722 brevemente o concurso para a requalificação das áreas públicas no Bairro do  
1723 Castelo e a cumprir com aquilo que está acordado com a própria CCDRC. Como  
1724 é óbvio estão a ultimar o projeto dos Bellinos que, para desgosto de alguns, vai  
1725 ser feito.-----  
1726 Em relação aos dois caminhos, trata-se agora de abrir a respetiva rubrica para  
1727 depois em futuras alterações orçamentais as reforçar.-----  
1728 Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS), o valor de €100.000,00  
1729 na rubrica “Museu do Livro Sagrado” destina-se ao desenvolvimento de estudos.  
1730 Na sessão de apresentação deste projeto, com a presença da Faculdade de Letras  
1731 da Universidade de Lisboa e outros Institutos, o que está feito é um estudo de  
1732 uma intenção. Agora, é preciso desenvolver o estudo em concreto e isso tem os  
1733 seus custos, nomeadamente, o estudo prévio para o projeto. Já está a ser  
1734 realizado trabalho em França, com a recolha de diversa bibliografia que tem sido  
1735 doada para este efeito e todo o trabalho que já está a decorrer relativamente a  
1736 este projeto e pessoas em termos de voluntariado, pois há muita gente que está a  
1737 apoiar este projeto de alma e coração sem qualquer custo.-----  
1738 Relativamente ao valor de cinco milhões de euros é uma estimativa que têm do  
1739 estudo muito prévio relativamente a este equipamento e já se encontram a  
1740 trabalhar para encontrar possíveis fontes de financiamento para este projeto. Em  
1741 relação à questão da rede wireless foi um projeto próprio e específico do  
1742 Turismo do Centro para zonas históricas da cidade de Gouveia, nomeadamente,  
1743 a zona do Castelo, não abrangendo o resto do concelho. Trata-se de uma  
1744 candidatura própria daquela entidade a que a Câmara não deixou de aderir que  
1745 visa, sobretudo, disponibilizar informação de forma mais eficaz e expedita a  
1746 turistas que nos visitem.-----  
1747 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que  
1748 aquilo que estão aqui a assistir é a implementação de um Museu que está a ser  
1749 desenvolvido, com base numa estimativa que é pressuposta em cinco milhões de  
1750 euros, dos quais ainda não existe financiamento concreto, mas já se vão gastar  
1751 cem mil euros.-----  
1752 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Câmara referindo que para se conseguir  
1753 alguma coisa é sempre preciso investir.-----  
1754 ----- Respondeu a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) argumentando que  
1755 antes de mais tem que sempre fazer um orçamento. A verdade é que veio para os  
1756 meios de comunicação aquilo que, pressupostamente, já era um projeto  
1757 devidamente estruturado e orçado em cinco milhões de euros e que toda a gente  
1758 especulou como é se que iriam gastar esses cinco milhões de euros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1759 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Câmara referindo que a Senhora  
1760 Deputada devia estar preocupada em ajudar a concretizar este projeto e não estar  
1761 preocupada com essas questões.-----

1762 ----- “Senhor Presidente, só fiz uma pergunta! As minhas preocupações  
1763 cabem-me a mim e não ao Senhor!” – Concluiu a Senhora Deputada Ana Paula  
1764 Freitas (PS).-----

1765 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação  
1766 a **“PROPOSTA DE 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**  
1767 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**  
1768 **ANO DE 2018”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e**  
1769 **quatro (24) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e do  
1770 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e **doze (12) abstenções** por  
1771 parte dos Grupos Parlamentares do PS, CDS-PP e CDU, nos termos da alínea a),  
1772 do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1773 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1774 apresentando a seguinte Declaração de Voto:-----

1775 *“Confesso que hesitei entre a abstenção e o voto favorável. Optei por esta*  
1776 *última circunstância com a convicção com que fiquei de que, efetivamente,*  
1777 *segundo as palavras do Senhor Presidente da Câmara, as duas obras expressas*  
1778 *nesta Revisão Orçamental, o Caminho do Jancão e Caminho do Azeveiro são*  
1779 *mesmo para efetuar este ano. Só assim se justifica o meu voto a favor, sob pena*  
1780 *se me tivesse absterido seria para todos os efeitos voto a favor, porque a*  
1781 *abstenção seria, quanto muito, dar-lhe o benefício da dúvida.”-----*

1782 **PONTO 2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA À**  
1783 **PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO**  
1784 **FINANCEIRO DE 2017**

1785 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1786 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do  
1787 ponto da ordem de trabalhos que delegou essa função no Senhor Vereador  
1788 Joaquim Lourenço.-----

1789 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que no  
1790 cumprimento daquilo que determina a Lei n.º 73/2013, tendo o Município de  
1791 Gouveia participação em algumas empresas, tem a obrigação de prestar Contas  
1792 Consolidadas à Assembleia Municipal dentro daquilo que se chama o Grupo  
1793 Autárquico. No caso em apreço, para além das Contas do Município que já  
1794 foram aprovadas por esta Assembleia, é necessário proceder à consolidação das  
1795 contas da Municipia S.A. e a Gouveinova S.A. Muito embora tenha sido  
1796 deliberado a extinção da Gouveinova S.A., como se encontra em contencioso,  
1797 em Tribunal, enquanto tal não se verificar, é necessário efetuar esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1798 consolidação do grupo autárquico perante o Tribunal de Contas. Esse grupo  
1799 autárquico, como disse, é composto pela Municipia S.A., desde os anos 90, com  
1800 a sua sede em Oeiras e que em devido tempo prestava serviços aos Municípios,  
1801 hoje nem tanto, quase todos os Municípios querem vender a sua participação, ou  
1802 a sua quota, nesta entidade e como disse a Gouveinova S.A. vai constar até à sua  
1803 extinção.-----  
1804 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1805 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----  
1806 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que  
1807 este documento já foi presente em anos anteriores e vem sempre com Reservas e  
1808 Ênfases. O que quer dizer que os próprios Revisores põem algumas dúvidas em  
1809 relação ao que aqui é apresentado.-----  
1810 Também a situação da Gouveinova lhes continua a fazer alguma estranheza,  
1811 pois trata-se de um valor de €25.000. Se se trata de uma empresa que já tinha  
1812 sido deliberada a sua extinção há vários anos nesta Assembleia, porque razão  
1813 continua esta situação.-----  
1814 O facto de nem os Revisores acreditarem na certificação, uma vez que deixam  
1815 sempre “Reservas” e colocam sempre “Ênfases”, deixam também à Bancada do  
1816 PS alguma inquietação e, por isso, se vão abster em relação a esta proposta.-----  
1817 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que é  
1818 necessário separar os documentos, uma coisa são as Contas Consolidadas outra  
1819 coisa é a Certificação Legal de Contas que é apresentada pelos Revisores.  
1820 Oficiais de Contas. Os ROC’s não deixam de fazer quer quanto às Reservas,  
1821 quer quanto às Ênfases aquilo que também fizeram em relação às Contas do  
1822 Município cujas explicações foram dadas nessa altura.-----  
1823 Relativamente ao documento de Consolidação de Contas que agora é presente, é  
1824 completamente diferente e é aquilo que esta Assembleia vai votar e não aquilo  
1825 que é a Certificação Legal de Contas, que compete ao revisor informar a  
1826 Assembleia. Se repararem, mantem as mesmas circunstâncias, já teve a  
1827 oportunidade de explicar neste órgão essas mesmas circunstâncias, uma delas que  
1828 consta desde os anos 90 e é impossível de reparar. O Revisor anterior aceitou a  
1829 base de partida dos anos de 2001 a 2012, relativamente ao património, estes  
1830 Revisores entenderam que não deviam aceitar. Porém, há investimentos do  
1831 Quadro Comunitário do primeiro Fundo Social Europeu que é impossível  
1832 quantificar neste momento. Por outro lado, tem havido um esforço muito grande  
1833 no sentido de actualizar o património. Temos feito esse esforço na actualização  
1834 de dados e eles próprios têm reconhecido o esforço nessa matéria, tanto mais  
1835 que houve uma actualização desde o ano 2016 para o ano 2017.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1836 Portanto, aquilo que esta Assembleia vai votar é o documento de Consolidação  
1837 de Contas e não o documento de Certificação de Contas.-----  
1838 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1839 referindo que a sua intervenção nem tem a ver tão pouco com a substância das  
1840 contas e com a consolidação das contas, tem a ver mais com a obrigatoriedade  
1841 daquilo que deve ser o registo predial de todo o património da freguesia.  
1842 Aproveitou a circunstância para dizer ao Senhor Vereador que há uma lacuna  
1843 enorme nesse segmento do registo do património, nomeadamente, nos caminhos  
1844 rurais e vicinais que são propriedade do Município e que não se encontram  
1845 devidamente cadastrados e, por conseguinte, não contam para aquilo que é o  
1846 património municipal. E isso é um trabalho que deve começar, já devia ter  
1847 começado há muito tempo, mas nunca é tarde para fazer o cadastro dos  
1848 caminhos municipais.-----  
1849 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que é  
1850 preciso separar duas coisas. Uma coisa são bens do domínio público, esses não  
1851 são contabilizados, outra coisa é o domínio privado da Câmara, esse sim é  
1852 contabilizado. Os caminhos rurais e as estradas não são contabilizados, mas sim  
1853 os investimentos que lá são feitos. Em termos de património como é do domínio  
1854 público não é contabilizado, só o domínio privativo é que entra nas contas.-----  
1855 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando  
1856 à votação os **Documentos de Prestação de Contas Consolidadas da Câmara**  
1857 **Municipal de Gouveia do ano financeiro de 2017**, tendo sido os documentos  
1858 aprovados, por maioria, com **vinte e três (23) votos a favor** por parte do Grupo  
1859 Parlamentar do PPD/PSD e **treze (13) abstenções** por parte dos Grupos  
1860 Parlamentares do PS, CDS-PP e CDU, nos termos nos termos do n.º 2 do art.º  
1861 76.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro.-----  
1862 **PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE**  
1863 **APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO JÚRI DO**  
1864 **PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO DE**  
1865 **EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, PARA**  
1866 **SUBSTITUIÇÃO DE DÍVIDA, NOS TERMOS DO**  
1867 **ART.º 101.º DA LEI N.º 114/2017, DE 29 DE**  
1868 **DEZEMBRO E SOLICITAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO À**  
1869 **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA CONTRATAÇÃO DO**  
1870 **REFERIDO EMPRÉSTIMO JUNTO DA CAIXA**  
1871 **GERAL DE DEPÓSITOS SA**  
1872 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1873 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de  
1874 trabalhos que delegou essa função no Senhor Vereador Joaquim Lourenço.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1875 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que em  
1876 devido tempo apontaram e justificaram neste órgão a contratação do empréstimo  
1877 destinado a substituição de dívida. Foram feitos todos os procedimentos pelo  
1878 que se solicita a devida autorização da Assembleia para analisar e autorizar a  
1879 contratação junto da Caixa Geral de Depósitos, que foi a entidade bancária que  
1880 apresentou as melhores condições e pode-se verificar, independentemente da  
1881 questão do prazo, que nesse domínio haverá benefícios em termos de gestão  
1882 para o Município. Não está totalmente contabilizado, é um trabalho que é  
1883 preciso fazer para se obter o Visto do Tribunal de Contas, mas em tempo  
1884 oportuno apresentarão a esta Assembleia os ganhos que a curto e a médio prazo  
1885 se podem obter, porque a longo prazo não é calculável, porque varia consoante a  
1886 Euribor.-----

1887 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1888 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir não se  
1889 verificando nenhuma inscrição.-----

1890 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação  
1891 a **Proposta e respetivo Processo de Contratação de Empréstimo de Longo**  
1892 **Prazo, para Substituição de Dívida**, tendo sido deliberado, por maioria, com  
1893 **trinta e quatro (34) votos a favor**, por parte dos Senhores Deputados, Luís  
1894 António Vicente Gil Barreiros (PPD-PSD), Ana Paula Casegas Pardal Duarte  
1895 Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD-PSD), António Jorge  
1896 Ferreira Borges (PPD-PSD), Fernando António Figueiredo Silva (PS), Ana  
1897 Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD-PSD), Cezarina da Conceição Santinho  
1898 Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD-PSD), Arminda Isabel  
1899 Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD-PSD), Ana Cristina Dias Oliveira (PS),  
1900 Nuno Filipe Pereira Figueiredo (PPD-PSD), José António Rodrigues Manta  
1901 (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD-PSD), Pedro Emanuel Brazete  
1902 Pereira Antunes Marques (PPD-PSD), Maria Manuela da Costa Rodrigues (PS),  
1903 Cátia Sofia Ferreira Caramelo (PPD-PSD), Mário José Gaudêncio Bento (PS),  
1904 Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD-PSD), Diogo João Ferreira  
1905 Cardoso de Oliveira Cardona (PPD-PSD), Sérgio Miguel Gonçalves Almeida,  
1906 Valdemar José Brites Ribeiro, Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo,  
1907 Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha, Fernando Manuel Carmo Henriques,  
1908 João José Amaro, Salvador da Cruz Dias, Sara Maria Martins Clara, Vítor  
1909 Manuel dos Santos Quaresma, Pedro Miguel Santos Monteiro, José Manuel  
1910 Mendes Batista Sancho, Glória Cardoso Lourenço, Avelino Zacarias Sequeira  
1911 Tente, Carlos Manuel Santinho Pacheco, Marco António Marvão Martins e **duas**  
1912 **(2) abstenções** por parte dos Senhores Deputados Constantino Duarte Gomes de  
1913 Matos (CDU) e Dina Teresa Carvalho Neiva (CDS-PP), aprovar o **Relatório do**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1914 **Júri do Procedimento** e, conseqüentemente, **autorizar a Contratação de**  
1915 **Empréstimo para Substituição de Dívida, nos termos do art.º 101.º da Lei**  
1916 **n.º 114/2017, de 29 de dezembro, no valor de até 703.632,89€** (setecentos e  
1917 três mil seiscentos e trinta e dois euros e oitenta e nove cêntimos), à **Caixa**  
1918 **Geral de Depósitos, SA**, ao abrigo da alínea f), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo  
1919 I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

1920 **PONTO 4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA RELATIVA**  
1921 **AOS SUBSÍDIOS ÀS ATIVIDADES A DESENVOLVER**  
1922 **PELAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE**  
1923 **GOUVEIA**

1924 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1925 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de  
1926 trabalhos, delegando essa função no Senhor Vereador Joaquim Lourenço.-----

1927 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que face  
1928 às candidaturas apresentadas pelas Juntas de Freguesia, face também a alguma  
1929 negociação que houve com algumas Juntas de Freguesia, submete-se o mapa de  
1930 projectos a apoiar no ano de 2018 com a comparticipação de 50% para aquilo  
1931 que se costuma chamar de “obras protocoladas” com as Juntas de Freguesia.-----

1932 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1933 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1934 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca  
1935 da Serra referindo o seguinte:-----

1936 *“Se na última sessão da Assembleia realizada no dia 30 de abril de 2018, iniciei*  
1937 *a minha intervenção manifestando aqui a minha alegria e satisfação pelo início*  
1938 *das obras da ETAR em Vila Franca da Serra, hoje início com o sentimento de*  
1939 *injustiça, desilusão e, depois de ouvir falar em tantos milhões, de até alguma*  
1940 *indignação.-----*

1941 *Isto porque, pela primeira vez, a freguesia de Vila Franca da Serra, nos quatro*  
1942 *anos do anterior mandato, só este ano, é que se candidatou ao apoio para*  
1943 *obras, através do apoio às freguesias. Temo-nos candidatado única e*  
1944 *simplesmente para realização de eventos e actividades de cariz cultural e*  
1945 *desportiva.-----*

1946 *Ao apresentarmos este ano três projetos, um, na continuidade dos eventos e dois*  
1947 *projetos para requalificação do cemitério e outro de construção de casas de*  
1948 *banho públicas, vimos reprovado um dos projetos.-----*

1949 *A mesma Câmara que, no ano passado, e quero aqui frisar bem, aprovou todas*  
1950 *as obras e vou votar favoravelmente a todas as obras apresentadas, mas a*  
1951 *mesma Câmara que chumbou uma das obras para Vila Franca da Serra, no*  
1952 *valor de €4.000,00, aprovou, no ano passado, doze candidaturas para Vila*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1953 *Cortês da Serra, no valor de €24.000,00, aprovou seis obras para a freguesia de*  
1954 *Arcozelo no valor de €11.000,00, este ano há aqui obras aprovadas e*  
1955 *financiamentos no valor de €16.000,00, €12.000,00, €11.000,00 e €17.000,00*  
1956 *para as mesmas freguesias.-----*  
1957 *Pergunto: quais os critérios? Como tenho que responder perante a minha*  
1958 *Assembleia de Freguesia, perante os vilafranquenses, pretendia ser esclarecido*  
1959 *acerca das razões porque é que a obra não se executa.-----*  
1960 *Quais as razões que justificam a não aprovação de uma das candidaturas?-----*  
1961 *Houve mais projetos, para além do nosso, que não foram aprovados e os*  
1962 *motivos porque o não foram?” – Questionou.-----*  
1963 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1964 referindo que não pretendia contestar nenhuma verba atribuída nas candidaturas  
1965 apresentadas, quanto muito responde pela sua. Pelo segundo ano consecutivo, vê  
1966 apenas aprovado um projeto quando, em anos anteriores, tem apresentando mais  
1967 do que um. Reitera aquilo que tem dito em outros anos, afirmando que esta  
1968 calendarização não é a melhor. E reafirma que o ideal seria mesmo que este  
1969 programa pudesse prever as candidaturas até outubro do ano anterior, o que  
1970 permitiria que a Câmara quando elaborasse o seu Orçamento, pudesse estar mais  
1971 abalizada com as ações devidamente contabilizadas, permitindo fazer uma  
1972 melhor consignação em termos orçamentais, o que permitiria às Juntas de  
1973 Freguesia, aquando a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento vir esta  
1974 proposta das obras aprovadas e pedido de assinatura do respectivo contrato. Até  
1975 se pode colocar a hipótese da entrega das candidaturas mais tarde, não no mês  
1976 de março, como aponta o Regulamento, mas até ao final do ano e depois na  
1977 sessão de fevereiro podia ser discutido, o que permitia às Juntas de Freguesia  
1978 ganhos de tempo para os respetivos procedimentos concursais. Por exemplo, os  
1979 Lavadouros das Lameiras, pensa que não a pode fazer de imediato, talvez só no  
1980 mês de setembro, vai chegar ao fim do ano não sabe se estará a obra  
1981 concretizada para poder receber a totalidade da comparticipação.-----  
1982 Deixa uma vez mais o apelo à Câmara que reveja esta questão dos prazos de  
1983 entrega das candidaturas.-----  
1984 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)  
1985 corroborando com a posição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
1986 Franca da Serra. Não está em causa tudo aquilo que é equacionado para bem das  
1987 outras freguesias, mas de facto, neste caso, há que saber os critérios, neste caso,  
1988 porque é que a freguesia de Vila Franca da Serra foi penalizada. Pensa que o  
1989 montante em questão é de €4.000,00, a suportar pela Câmara Municipal. Esta  
1990 obra que se trata da construção de casas de banho públicas, necessárias, por uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1991 questão de mobilidade de acesso a cidadãos portadores de deficiência, entre  
1992 outras, é um valor de €4.000,00 e não lhe parece que seja um valor exorbitante.--  
1993 Utilizando uma informação dada por uma Senhora Deputada, na anterior sessão  
1994 da Assembleia Municipal, no fundo, para a freguesia de Vila Franca da Serra ter  
1995 acesso ao montante de €4.000,00, bastava o Senhor Presidente da Câmara ter  
1996 prescindido de metade dos extras da viatura que foi adquirida. Isso bastava para  
1997 nós Vila Franca da Serra!-----  
1998 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que se  
1999 pode analisar a calendarização e se for melhor para as Juntas de Freguesia, deve  
2000 proceder-se à alteração do Regulamento.-----  
2001 Respondendo à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) que focou os €4.000  
2002 para a freguesia, em mais dez freguesias, soma o valor de €40.000. O que disse  
2003 anteriormente e reafirma é que houve negociação com várias Juntas de  
2004 Freguesia, inclusivamente, com a freguesia de Vila Franca da Serra. Não há  
2005 chumbo nenhum, o que houve previamente foi contactos com algumas Juntas de  
2006 Freguesias, inclusivamente, com esta, uma negociação. Outras Juntas de  
2007 Freguesia abdicaram de obras a que se tinham candidatado. Pode dizer que o  
2008 montante global excedia os €80.000,00.-----  
2009 Nesse âmbito, sustentados na Lei sobre a qual submetem à Assembleia a  
2010 aprovação dos contratos-programa, uma coisa é o princípio da equidade entre as  
2011 freguesias que é obrigatório, e se o Senhor Presidente da Junta der conta, em  
2012 Vila Franca da Serra, nos últimos dois anos, apoiamos a Casa Mortuária de Vila  
2013 Franca da Serra em muitos milhares de euros que são contabilizados na  
2014 freguesia e que muitas outras freguesias não tiveram esse apoio. É preciso ter em  
2015 consideração esse critério na análise, pois está expresso na Lei. E para haver  
2016 equidade propõe que se faça o levantamento dos últimos anos desde que se  
2017 lançou o programa que obras é que foram apoiadas em cada freguesia que é para  
2018 se ter essa noção. Porque se há freguesias que na verdade anualmente se  
2019 candidatam com uma verba que é irrisória, tem havido outras freguesias que são  
2020 montantes consideráveis. A Casa Mortuária excedeu €50.000,00, da última vez  
2021 foram €20.000 de apoio, portanto, não é despiciente.-----  
2022 ----- Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da  
2023 Serra referindo que o último contrato assinado foi de €9.500,00, ao qual  
2024 acresceram os outros €20.000,00.-----  
2025 ----- Retorquiu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço confirmando que foram  
2026 de facto €29.500,00 que foi investido na freguesia, portanto, não é verdade que  
2027 foi só o programa de apoio cultural a que se candidataram, tiveram outros  
2028 apoios, à semelhança de outras freguesias. Temos que ter esse conhecimento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2029 profundo e ter em consideração que existe o princípio da equidade, o qual se  
2030 rege com critérios, como o número de população, as áreas, etc.-----  
2031 Estamos a falar de um Regulamento específico e de um contrato específico e,  
2032 nessa medida, Vila Franca da Serra é injusto porque houve um contacto prévio  
2033 nessa matéria para tentarem aproximar posições, não há reprovação nenhuma,  
2034 mas sim um acordo.-----  
2035 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
2036 Vila Franca da Serra referiram que não existiu nenhuma negociação ou acordo  
2037 prévio. Foi contactado pelo Senhor Presidente da Câmara dizendo-lhe que uma  
2038 das candidaturas ou uma das obras tinha que “cair”, foi este o termo usado. Ao  
2039 qual ele lhe respondeu que se tivesse que “cair” alguma obra, que fosse antes as  
2040 instalações sanitárias e não a obra do cemitério.-----  
2041 ----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara confirmando que de facto lhe  
2042 havia telefonado e lhe transmitiu que não podiam ser aprovadas todas as obras  
2043 que tinha proposto e, por conseguinte, lhe perguntou qual era a sua prioridade. E  
2044 o Senhor Presidente de Junta respondeu que não podendo ser as duas, a das  
2045 instalações sanitárias ficaria para outro momento.-----  
2046 Para além disso, a Freguesia de Vila Franca da Serra está a ser beneficiada, neste  
2047 momento, com um investimento de mais de €300.000,00.-----  
2048 ----- Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da  
2049 Serra argumentando que, a ser assim, se forem analisar a conta corrente e os  
2050 investimentos realizados em todas as freguesias do concelho, a de Vila Franca  
2051 da Serra, nos últimos dezasseis anos, será a mais reduzida.-----  
2052 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à consideração  
2053 da Assembleia Municipal a Proposta relativa aos **subsídios às atividades a**  
2054 **desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia**, tendo sido a  
2055 mesma aprovada, por unanimidade, de acordo com o mapa que se encontra  
2056 anexo à proposta, nos termos do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento Municipal de  
2057 Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia.-----  
2058 Mais se deliberou proceder à aprovação da respetiva minuta do contrato escrito a  
2059 celebrar com as respetivas Juntas de Freguesia.-----  
2060 **PONTO 5 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA**  
2061 **PELA BANCADA PARLAMENTAR DO PARTIDO**  
2062 **SOCIALISTA: - "APROVEITAMENTO TURÍSTICO DE**  
2063 **RECURSOS NATURAIS NO CONCELHO DE GOUVEIA"**  
2064 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2065 autorizando um elemento da bancada do PS a apresentar este ponto da ordem de  
2066 trabalhos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2067 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) que, em nome  
2068 da bancada do PS nesta Assembleia, apresentou a seguinte proposta:-----

### **“APROVEITAMENTO TURÍSTICO DE RECURSOS NATURAIS NO CONCELHO DE GOUVEIA**

#### **“ECOVIA DA RIBEIRA DAS DUAS PONTES”**

##### **1. INTRODUÇÃO**

2073 *Gouveia encontra-se, à semelhança de outros municípios do Interior do país,*  
2074 *em particular os de baixa densidade, com indicadores sociais e económicos que*  
2075 *apontam para um estado de generalizado retrocesso. As projeções demográficas*  
2076 *traçam o cenário desanimador de, no espaço de algumas décadas, se chegar*  
2077 *próximo da desertificação humana.*

2078 *Sendo o diagnóstico conhecido, não adianta elaborar mais versões que, na*  
2079 *verdade, não alteram a realidade de um futuro preocupante e sem esperança.*

2080 *Por isso é indeclinável o dever de lutar, dizemo-lo convictamente, pela*  
2081 *sobrevivência do concelho onde criámos raízes. Chegou o momento de romper a*  
2082 *inércia que predomina e paralisa a acção, mesmo daqueles que já têm*  
2083 *consciência da gravidade da situação. Chegou a hora de sermos proactivos e*  
2084 *não esperar pelas iniciativas e obras alheias nem por esmolas do Estado.*  
2085 *Devemos exigir o que a dignidade dos gouveenses impõe e mostrar que somos*  
2086 *um povo enérgico que não baixa os braços perante as dificuldades.*

2087 *Assim, queremos incentivar o Município e esta Assembleia a poupar nas*  
2088 *palavras e a confrontar o poder central com acções e propostas concretas.*

2089 *O sector do Turismo é, reconhecidamente, um domínio em que Gouveia possui*  
2090 *mais e maiores potencialidades. Pela sua geografia, pela sua história cultural,*  
2091 *religiosa e económica, pela beleza com que a Natureza presenteou este pedaço*  
2092 *da Serra da Estrela. O desafio é descobrir os encantos que o concelho tem*  
2093 *escondidos ou desconhecidos e que, por isso, não podem integrar a oferta*  
2094 *turística. Consideramos que é necessário definir uma orientação para o sector*  
2095 *com base numa visão holística e integrada, sem tolher as iniciativas que se*  
2096 *ajustem, em qualquer tempo, numa harmonia intrinsecamente gouveense.*

2097 *É com base nestes pressupostos que trazemos a esta Assembleia uma proposta*  
2098 *que se inscreve no tema genérico “Aproveitamento Turístico dos Recursos*  
2099 *Naturais em Gouveia”.*

2100 *A ideia consiste em promover o enriquecimento de um curso de água, afluente*  
2101 *do rio Mondego, que oferece quadros paisagísticos e ambientais de*  
2102 *extraordinário deleite. Nasce na montanha na zona das “Duas Pontes”, a sul de*  
2103 *Gouveia e passa por várias freguesias até chegar ao Mondego: Gouveia,*  
2104 *Aldeias/Mangualde, Moimenta/Vinhó, Rio Torto/Lagarinhos e Cativeiros.*

##### **2. ENQUADRAMENTO**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2106 *A parte inferior do curso de água é designado na “Carta Turística do Parque*  
2107 *Natural da Serra da Estrela” por Rio Torto, mas toma vários nomes conforme*  
2108 *os sítios que atravessa: Ribeira das Aldeias, Ribeira da Assessada, Ribeira de*  
2109 *Rio Torto e Ribeira de Cativeiros.*

2110 *A sua origem está localizada, como se referiu, na zona das Duas Pontes, em*  
2111 *pleno Parque Natural onde se juntam duas linhas de água. Por comodidade de*  
2112 *referência, passaremos a designá-la, neste documento, de Ribeira das Duas*  
2113 *Pontes.*

2114 *Ao longo do seu percurso é alimentada por pequeno afluentes em Aldeias,*  
2115 *Moimenta da Serra, Lagarinhos (Ponte Pedrinha), Passarela, Rio Torto e*  
2116 *Cativeiros. Desce de uma altitude de 950 metros até aos 250 m na foz, abrindo*  
2117 *caminho por terreno, ora suave ora acidentado, com quedas de água frequentes,*  
2118 *sempre diferentes e sempre deliciosas, mesmo com um caudal mais reduzido no*  
2119 *Verão. Só em verões de seca extrema, como foi o de 2017, o leito sucumbe à*  
2120 *evaporação.*

2121 *A orientação S-NW aproxima-a da cidade de Gouveia e de outras localidades*  
2122 *como Vila Nova de Tazem, Vinhó, Mangualde da Serra, Paços da Serra,*  
2123 *Nespereira e Arcozelo, ao mesmo tempo que a coloca ao alcance de boas*  
2124 *acessibilidades como a EN 232 e a EN17. A foz fica a curta distância da Ponte*  
2125 *Palhês, na fronteira com o concelho de Mangualde onde as estruturas*  
2126 *rodoviárias e ferroviárias são de grande importância, como a A 25 e a linha da*  
2127 *Beira Alta.*

2128 *Com a construção da Barragem de Girabolhos, que fez parte do Programa*  
2129 *Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico, a Ribeira de*  
2130 *Cativeiros ficaria submersa até à cota de 300 metros, obrigando à construção de*  
2131 *novo troço de estrada de substituição parcial da EN232 e de uma nova ponte*  
2132 *sobre o Mondego.*

### 2133 **3. CARACTERIZAÇÃO**

2134 *Para fazer uma descrição com algum detalhe e com conhecimento in loco da*  
2135 *Ribeira das Duas Pontes é preciso um esforço físico razoável, agravado pelas*  
2136 *condições de completo abandono em que se encontram as margens da ribeira,*  
2137 *sobretudo fora dos perímetros urbanos.*

2138 *No entanto, alguns membros desta Assembleia Municipal e vereadores*  
2139 *atreveram-se a trocar um dia de descanso por uma manhã a desbravar as*  
2140 *margens desta maravilha do concelho. Valeu a pena!*

2141 *Acompanhar o murmúrio da corrente, intercalado com o som mais forte dos*  
2142 *açudes, ouvir o musical canto do rouxinol a que o melro se junta com uma*  
2143 *variedade de outros pássaros numa melodia que nos prende a momentos únicos*  
2144 *de um prazer transcendente, fruir da visão magnífica de quedas de água que*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2145 *depois formam piscinas naturais de água cristalina, é um privilégio que*  
2146 *Gouveia deve partilhar com visitantes e turistas. Estes quadros pictóricos*  
2147 *existem, levam-nos a encher os pulmões com ar puro e a saborear o momento,*  
2148 *longe de um mundo para lá desta circunstância.*

2149 *Depois, aqui e ali, encontram-se moinhos que os nossos antepassados*  
2150 *construíram para o sustento dos povos, hoje são apenas ruínas escondidas pela*  
2151 *vegetação que os cobre; mais além, pontes de datação difícil, romanas ou*  
2152 *medievais, mas sempre de uma admirável arquitectura que obriga a meditar*  
2153 *sobre os tempos de hoje e o nosso passado; as estranhas formas de penedos*  
2154 *polidos que as águas foram afeiçoando convidam a exercícios de equilíbrio com*  
2155 *saltos mais ou menos bem calculados. E quem lá for há de encontrar outras*  
2156 *surpresas de encantar.*

2157 *Esta ribeira tem uma fauna riquíssima e ainda é habitat de lontras, trutas,*  
2158 *bordalos que as ariscas garças reais espreitam para se alimentar.*

2159 *Ao longo do curso de água ou nas proximidades existe uma enorme diversidade*  
2160 *de atracções, desde uma sepultura pré-histórica com cerca de 6.000 anos,*  
2161 *classificada Imóvel de Interesse Público; pontes romanas ou medievais,*  
2162 *construções antigas de fábricas de lanifícios e têxteis, lagares de azeite, parques*  
2163 *de recreio e lazer, piscinas naturais e outros motivos de interesse.*

2164 *Em toda a sua extensão que deve ultrapassar os 15 Km a Ribeira das Duas*  
2165 *Pontes é um recurso natural de múltiplas utilidades e vantagens, mas é o seu*  
2166 *valor turístico que pretendemos abordar.*

### 2167 **4. POTENCIALIDADES**

2168 *Como se vê pelo que fica exposto, esta ribeira agrega um conjunto de*  
2169 *características e valores que representam potencialmente um produto turístico*  
2170 *de alto valor. Urge pois organizá-lo de modo a que seja incluído na oferta*  
2171 *turística de Gouveia que ficará, sem dúvidas, mais atractiva e competitiva.*

2172 *A Ribeira das Duas Pontes pode despoletar um processo de organização em*  
2173 *rede dos vários recursos naturais do concelho com alto potencial turístico,*  
2174 *dando corpo a uma lógica harmoniosa que dê visibilidade de uma forma*  
2175 *criativa ao que Gouveia tem de melhor na montanha e no vale.*

2176 *Este futuro produto turístico deve ser concebido para potenciar, por contágio, o*  
2177 *Enoturismo, o Turismo de Saúde e Bem Estar, Turismo de Montanha e de*  
2178 *Aventura e outras formas criativas de atracção turística que projectem Gouveia*  
2179 *para uma posição muito competitiva no mercado receptor de turismo, pelo*  
2180 *menos a nível regional, com particular destaque para a Serra da Estrela.*

### 2181 **5. O PROJECTO “ECOVIA DA RIBEIRA DAS DUAS PONTES –** 2182 **GOUVEIA”**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2183 *A forte tendência para andar a pé, que se manifesta nas várias camadas etárias,*  
2184 *levou muitos promotores turísticos a preparar equipamentos e infraestruturas*  
2185 *para dar resposta à crescente procura nessa vertente. Assim nasceram no litoral*  
2186 *e no interior, no norte, no centro e no sul passadiços e ecovias que, de alguma*  
2187 *forma, podem inspirar o presente projecto. Dos mais conhecidos e visitados*  
2188 *poderia escolher-se a Ecovia do Vez, em Arcos de Valdevez e o passadiço de*  
2189 *Sistelo como o modelo a adoptar em Gouveia.*

2190 *A tarefa que se impõe é a de transformar o grupo de valores, atracções,*  
2191 *património e outros recursos enunciados em produto turístico que desperte*  
2192 *motivações, ganhe notoriedade e valorize o concelho. Falamos de um percurso*  
2193 *com dimensão que merece uma atenção especial dos autarcas das freguesias, do*  
2194 *município e em particular dos senhores vereadores e vereadoras e, em*  
2195 *particular, do senhor Presidente da Câmara.*

2196 *Este é o primeiro passo para concretizar um projecto cujas vantagens para*  
2197 *Gouveia são evidentes.*

2198 *Este projecto consiste na realização de um percurso (Ecovia) ao longo da*  
2199 *Ribeira, da nascente até à foz, com a utilização dos caminhos existentes e a*  
2200 *construção de passadiços em madeira quando não houver possibilidade de*  
2201 *aproveitar as passagens naturais.*

2202 *A obra concluída traduzir-se-á no surgimento de um caminho turístico da*  
2203 *Montanha até ao Vale, ao longo da Ribeira das Duas Pontes, com sítios de*  
2204 *lazer, mini praias fluviais junto a quedas de água e uma praia fluvial de maior*  
2205 *dimensão na foz, com aproveitamento do património edificado e natural,*  
2206 *património imaterial que reconstitua a história do trabalho ao longo do tempo*  
2207 *sempre que possível com a criação de núcleos museológicos.*

2208 *A elaboração do projecto técnico deve ficar a cargo de uma equipa*  
2209 *multidisciplinar com recurso ou consulta a especialidades de engenharia civil,*  
2210 *hidráulica e do ambiente, arquitectura, arqueologia, biologia, turismo da*  
2211 *natureza e antropologia social.*

### 2212 **6. PROPOSTA**

2213 *Considerando tudo o que acima fica exposto, propõe-se:*

2214 *- Que esta Assembleia delibere enviar este documento ao Executivo Municipal*  
2215 *com a finalidade de o mesmo ser apreciado e, caso mereça a sua concordância,*  
2216 *possa eventualmente ser inscrita uma rubrica “Ecovia da Ribeira das Duas*  
2217 *Pontes- Gouveia” no orçamento municipal 2019.*

2218 *Grupo Municipal do Partido Socialista na A. M. de Gouveia*  
2219 *20 Junho 2018.”*

2220 *De seguida foram visualizadas imagens dos locais descritos no documento em*  
2221 *apreço.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2222 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
2223 inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----  
2224 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) referindo  
2225 que a bancada da CDU pretende votar favoravelmente esta proposta porque faz  
2226 sentido, é uma proposta que faz falta a Gouveia. Como frequentador deste  
2227 percurso de água, desde que chegou a Gouveia há quase 18 anos, como  
2228 pescador, como ambientalista convicto, como naturalista muito amador,  
2229 reconhece que este pequeno curso de água tem muitíssimas potencialidades.  
2230 Agora também só conseguimos no fundo proteger e valorizar aquilo que  
2231 conhecemos e a melhor forma de o conhecer é ter acesso a ele. Portanto, esta  
2232 proposta, quanto a si, faz todo o sentido.-----  
2233 Aqui há uns tempos deu conta nas notícias que um fotógrafo do National  
2234 Geographic estava bastante feliz, porque tinha conseguido fotografar uma toupeira  
2235 de água num curso de água na Bacia do Douro. Também já viu uma toupeira de  
2236 água nesta ribeira onde pesca, também é frequente encontrar o melro aquático  
2237 ou o açor a caçar entre os ramos dos amieiros e é dos poucos cursos de água de  
2238 truteiros e salmonídeos que temos na zona. É um recurso que se pode valorizar  
2239 não só através do turismo de natureza, os percursos, as atividades físicas e  
2240 saudáveis ao ar livre, mas também através da pesca desportiva e,  
2241 nomeadamente, a pesca da truta, a qual tem muitos adeptos no país e no  
2242 estrangeiro e pode ser um polo de atração para este curso de água.-----  
2243 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)  
2244 começando por referenciar seis pontos que se prendem com o seguinte:-----  
2245 *“Não partilhamos do pessimismo patente na introdução da proposta. Não nos*  
2246 *podemos deixar aprisionar pelo “vinagre” da amargura e da desesperança. As*  
2247 *gentes de Gouveia continuarão a ser sempre gentes e agentes de esperança e*  
2248 *Gouveia é terra de esperança, mesmo em horas e momentos difíceis como os*  
2249 *que estamos a viver.*-----  
2250 *Não é por culpa dos autarcas que as nossas gentes não têm melhores condições*  
2251 *de vida. Se muita coisa ainda falta, e falta, é porque estão para além das suas*  
2252 *possibilidades, para além da nossa capacidade e compete ao poder central*  
2253 *também dar um contributo significativo.*-----  
2254 *Concordamos que devemos mostrar ao poder central que existimos, não como*  
2255 *uns coitadinhos, mas com as nossas capacidades, talentos e potencialidades do*  
2256 *nosso território.*-----  
2257 *Revemo-nos no sector do turismo como âncora para o desenvolvimento e*  
2258 *criação de emprego.*-----  
2259 *Consideramos que só o aproveitamento turístico da paisagem, do património,*  
2260 *do ambiente, da gastronomia, das festas e romarias, já agora,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2261 *também, a simpatia e afabilidade da nossa gente, pode dinamizar*  
2262 *economicamente o nosso concelho.-----*

2263 *Consideramos que é o sector que mais poderá potenciar todas as atividades*  
2264 *económicas do nosso concelho.-----*

2265 *Temos consciência das potencialidades das zonas referidas na proposta*  
2266 *(conheço uma parte significativa do percurso dos meus tempos de Seminário*  
2267 *para onde íamos dar muitos passeios), mas também vemos aqui alguns*  
2268 *constrangimentos.-----*

2269 *Pergunto se não devia haver uma estimativa de custos de construção e*  
2270 *manutenção? Não devia fazer referência às possíveis linhas de financiamento?*  
2271 *Referência também ao estudo do impacto ambiental?-----*

2272 *E também julga que era importante fazer referência ao domínio privado, porque*  
2273 *tanto quanto me lembro, são dezenas, ou talvez centenas, de proprietários nesta*  
2274 *extensão da rota referida.-----*

2275 *Agora, pensa também que o turismo é um espaço em que não pode haver*  
2276 *grandes divergências entre os gouveenses. E também julga que não tem que*  
2277 *haver a preocupação, e a mim não interessa quem são os padrinhos ou*  
2278 *padrinho do projeto, no fundo, o que interessa é se os projetos são ou não mais-*  
2279 *valias para o concelho.-----*

2280 *Depois destes considerandos quero introduzir aqui um outro que tem que ver*  
2281 *com um aspeto formal:-----*

2282 *É do nosso conhecimento que é da responsabilidade do executivo municipal*  
2283 *gerir o seu Orçamento, controlar as despesas, rentabilizar muito bem os*  
2284 *recursos, sempre limitados, fazer face às necessidades crescentes e fazer os*  
2285 *melhores investimentos com uma gestão rigorosa, em prol do desenvolvimento*  
2286 *do Município e da melhoria da qualidade de vida das populações.-----*

2287 *Esta gestão passa pela elaboração anual de um conjunto de instrumentos*  
2288 *financeiros que enquadram as receitas e as despesas do Município, onde se*  
2289 *enquadra o Orçamento Municipal, as Grandes Opções do Plano e o Plano*  
2290 *Plurianual de Investimentos.-----*

2291 *Esta proposta não se enquadra nas competências da Assembleia Municipal.*  
2292 *Temos competências de apreciação e fiscalização, nós temos sim competências*  
2293 *para apresentar Recomendações.-----*

2294 *Assim, propomos que o Ponto 5 passe a ser Recomendação com a seguinte*  
2295 *redação:-----*

2296 *- Considerando tudo o que acima fica exposto naquilo que é considerado na*  
2297 *Proposta apresentada pelo Senhor Deputado Fernando Silva, em nome da*  
2298 *bancada do PS, recomendamos ao Executivo Municipal a apreciação deste*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2299 *projeto, para uma eventual rubrica “Ecovia da ribeira das duas pontes, em*  
2300 *Gouveia”, no Orçamento Municipal de 2019.-----*  
2301 *Não estamos contra a proposta, estamos a apelar à legalidade. De proposta*  
2302 *para recomendação, em que todos os procedimentos são os mesmos. Aqui o*  
2303 *interlocutor é o Executivo Municipal e sendo o Executivo Municipal, as nossas*  
2304 *competências não integram a apresentação de propostas para o Orçamento,*  
2305 *mas sim recomendações, como devia ser este o caso. Não interfere em nada com*  
2306 *o conteúdo. É uma questão regimental, apenas. Não deixaremos de votar a*  
2307 *favor.”-----*  
2308 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que  
2309 ambos têm uma divergência insanável, pois o Senhor Deputado António  
2310 Machado (PPD/PSD) vê “fantasmas” em todo o lado. Ele não. A realidade é a  
2311 realidade. Ninguém acusou autarca nenhum, caso contrário estariam a acusar-se  
2312 a eles próprios se fizessem essas afirmações.-----  
2313 Entendem que esta proposta é positiva para o concelho, é o contributo do Partido  
2314 Socialista e tiveram em atenção que a mesma não suscitasse discussão  
2315 semelhante à da última Assembleia. E, por conseguinte, não fizeram nenhuma  
2316 proposta de inscrição no Orçamento, mas apenas a proposta que esta Assembleia  
2317 envie o documento para o Executivo Municipal analisar e, caso concorde com  
2318 ele, possa ser inscrita uma rubrica no Orçamento Municipal de 2019. O  
2319 Executivo e não a Assembleia Municipal.-----  
2320 Portanto, não existe nada estabelecido na Lei ou no Regimento que proíba a  
2321 Assembleia de enviar um documento ao Executivo.-----  
2322 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado António Machado  
2323 (PPD/PSD) referindo que se a leitura da maioria na Assembleia é essa, a  
2324 bancada do PPD/PSD não se opõe. Agora tem reservas. “Não tenho direito a ter  
2325 reservas? Não tenho direito à minha liberdade de expressão?” – Perguntou.-----  
2326 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa respondendo que o Senhor  
2327 Deputado António Machado (PPD/PSD) tem direito a ter reservas, todos têm e  
2328 não está em causa a liberdade de expressão. Não podem fazer uma proposta ao  
2329 Executivo obrigando-o a inscrever o projeto numa rubrica e a executá-lo. Agora  
2330 aquilo que o último parágrafo da proposta refere é que de facto se envie o  
2331 documento ao executivo e este o analise e decida.-----  
2332 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara agradecendo a proposta  
2333 apresentada. De facto não conhece em pormenor os locais visualizados, não  
2334 sabendo se há questões relacionadas com terrenos privados. O executivo vai tê-  
2335 la em conta, certamente. Agora, como é óbvio, é necessário verificar a  
2336 exequibilidade da mesma, em relação à recetividade dos privados. A  
2337 proposta/recomendação é interessante, pode ter viabilidade, depende dos custos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2338 e é preciso ter em atenção que não existe apoio comunitário neste momento.  
2339 Contudo o executivo pode analisar melhor e ver da possível execução.-----  
2340 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) referindo que  
2341 esse assunto relacionado com a titularidade dos terrenos junto à ribeira não  
2342 compete a esta Assembleia, compete à Câmara caso manifeste interesse neste  
2343 projeto. Ao enviar-se esta proposta ao Executivo, ela será agendada para uma  
2344 reunião de Câmara e pode chegar à conclusão que a mesma não interesse  
2345 nenhum. No entanto, esclarece que a proposta é no sentido de ser remetida à  
2346 Câmara analisar e pode decidir variadas coisas.-----  
2347 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando a proposta  
2348 **“APROVEITAMENTO TURÍSTICO DE RECURSOS NATURAIS NO**  
2349 **CONCELHO DE GOUVEIA “ECOVIA DA RIBEIRA DAS DUAS**  
2350 **PONTES”**, apresentada pela bancada do Partido Socialista à votação, tendo sido  
2351 deliberado, por unanimidade, enviar este documento ao Executivo Municipal  
2352 com a finalidade de o mesmo ser apreciado e, caso mereça a sua concordância,  
2353 possa eventualmente ser inscrita uma rubrica *“Ecovia da Ribeira das Duas*  
2354 *Pontes- Gouveia”* no Orçamento Municipal 2019.-----  
2355 ----- Interveio o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que, em  
2356 nome da bancada do PPD/PSD, apresentou uma declaração de voto que se anexa  
2357 à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.-----  
2358 **PONTO 6 - INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR**  
2359 **PRESIDENTE E SITUAÇÃO FINANCEIRA A 22/06/2018**  
2360 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
2361 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de trabalhos,  
2362 referindo não ter nada a acrescentar.-----  
2363 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
2364 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----  
2365 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) com a  
2366 intenção de fazer um ponto de ordem à Mesa. Como sugestão, sendo esta a sua  
2367 quarta sessão da Assembleia Municipal, considera que se tem perdido muito  
2368 tempo com discussões que não conduzem a lado nenhum, sobretudo com  
2369 formalidades e informalidades. O seu apelo vai em dois sentidos: primeiro, que  
2370 tentem cumprir, pelo menos, o que se encontra estabelecido no Regimento,  
2371 como é o caso dos três minutos de intervenção, os trinta minutos do Período de  
2372 *“Antes da Ordem do Dia”* e os três minutos para apresentação de propostas; o  
2373 segundo, está relacionado com os mais variados temas abordados no Período de  
2374 *“Antes da Ordem do Dia”*, como a saúde, os incêndios, a floresta, a agricultura,  
2375 etc. Dispersa-se completamente a discussão e perde-se a objetividade. A sua  
2376 sugestão é no sentido que, em conjunto com os líderes, decidissem um ou dois



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2377 temas para serem tratados. Cada grupo parlamentar e cada deputado devia  
2378 preparar-se e intervir no primeiro ponto da ordem de trabalhos, evitando que no  
2379 Período de “Antes da Ordem do Dia” se discutisse tudo e mais uma coisa,  
2380 evitando também que o Senhor Presidente da Câmara necessite de uma hora  
2381 para responder às questões. Pensa que desta forma se é pouco produtivo e a  
2382 política tem que ter produtividade. Acha que hoje foram muito pouco  
2383 produtivos.-----  
2384 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que não  
2385 deixa de concordar com a sua opinião. É evidente que a tentação dos Senhores  
2386 Deputados apresentarem os mais diversos assuntos leva a essa situação e de  
2387 facto não leva a lado nenhum, mas é a liberdade e um direito do Deputado  
2388 Municipal apresentar os temas que entender.-----  
2389 Mas em todo o caso vai abordar essa questão na reunião de líderes. É por isso  
2390 que instituiu estas reuniões e mantém, de modo a se aprender a trabalhar em  
2391 conjunto para agilizar as coisas dentro da Assembleia e confessa que não é fácil.  
2392 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) discordando  
2393 da intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PS), pois considera que  
2394 não se trata de nenhuma perda de tempo os assuntos discutidos no Período de  
2395 “Antes da Ordem do Dia” e é nestas discussões que se analisam os casos  
2396 importantes para o concelho.-----  
2397 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2398 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes  
2399 aos **Pontos 1, 2, 3, 4 e 5** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir  
2400 efeitos imediatos. -----  
2401 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada  
2402 encerrada a reunião pelas doze horas e trinta minutos, da qual e para constar se  
2403 lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor  
2404 Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

2405

2406

**O Presidente da Assembleia Municipal**

2407

2408

2409

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2410

2411

2412

**A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

2413

2414

2415

**(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**